

DIÁRIO DE AVEIRO
Exm^o. Sr.
Presidente da Câmara
Municipal de Aveiro
Praça Republica
3800 AVEIRO

OR DOS INTERESSES DE AVEIRO E DAS BEIRAS

Rua do Carmo, 96-D/1.º-B — 3800 AVEIRO — Telefones 24601/20627 — Telex 37489



PORTE PAGO

Novo director-geral empossado

Emprego na Função Pública não será congelado cegamente

O secretário de Estado do Orçamento, Rui Carp, afirmou ontem que «de futuro, o Estado não irá congelar cegamente as admissões da Função Pública», relacionando-as antes com uma política de emprego e gestão das finanças públicas.

Rui Carp falava na cerimónia de posse do director-geral da Administração Pública, Rui Pessoa de Amorim.

A nova Direcção-Geral, que resulta da extinção de outras cinco direcções, «concretiza-se após um ano em que os funcionários públicos portugueses, em matéria salarial, tiveram o maior aumento real (superior a 4 por cento) de todas as administrações dos países membros da CEE», disse o secretário de Estado, citando dados recentes dos serviços estatísticos da CEE (Eurostat).

Além disso, a Direcção-Geral da Administração Pública irá contribuir para a melhoria da produtividade nesta área, medida de importância fundamental na disciplina orçamental, acrescentou. «O Governo quer uma administração eficiente, produtiva, humanizada, no quadro de uma estratégia de processo controlado», sublinhou.

De acordo com Rui Carp, com a nova Direcção-Geral visa-se fundamentamen-

te «a disciplina na utilização dos recursos do Estado e a melhoria do relacionamento e da imagem dos servidores públicos perante os cidadãos».

Estes objectivos serão atingidos «através da utilização plena dos recursos humanos da administração, do desenvolvimento socioprofissional dos funcionários e agentes do Estado, do desenvolvimento progressivo da máquina administrativa, da efectiva mobilidade regional e funcional e da realização da auditoria de gestão».



EMIRADOS ÁRABES UNIDOS — Dois leões marinhos brindam na água das chuvas depois de terem escapado das suas jaulas.

Telefoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiro»

Espanha já é o primeiro investidor em Portugal

A Espanha é actualmente o principal investidor estrangeiro em Portugal, com um volume de investimentos de 2,42 milhões de contos nos primeiros dois meses deste ano, disse, em Madrid, fonte oficial portuguesa.

Um responsável do Instituto de Investimento Estrangeiro português (IIE) disse que este volume de investimento representa um terço do total do investimento efectuado no país durante este período.

Nos dois primeiros meses do ano, o investimento estrangeiro em Portugal totalizou 7,572 milhões de contos.

Os países comunitários aplicaram em Portugal neste período 6,454 milhões de contos.

Os investimentos portugueses em Espanha durante o mês de Janeiro somaram 17.500 contos (15 milhões de pesetas), que correspondem apenas a duas empresas.

Durante o ano passado, a Espanha investiu em Portugal 6.322 milhões de pesetas (cerca de 8 milhões de contos), pelo que a percentagem aplicada nos dois primeiros meses deste ano equivale ao dobro da média mensal do ano passado.

Elefante foi ao dentista...

Um grupo de dentistas moscovitas levou a cabo a sua maior tarefa ao colocar uma coroa numa presa dum jovem elefante indiano do Jardim Zoológico da capital, depois de lhe tratar uma cárie que lhe causava inflamação e grandes dores.

No decurso da operação, que decorreu com o elefante adormecido, foi-lhe fixada uma coroa em aço inoxidável, de cinco centímetros de diâmetro, feita expressamente para o efeito. Depois de acordar, o «paciente» recuperou bem e comportou-se como se nada lhe tivesse acontecido.

NESTA EDIÇÃO

Decisões polémicas da CP:
comboios do futuro
não «cabem»
na via estreita

LER NA PAGINA 9

Câmara de Aveiro
inicia negociações
para alargar
o Recinto de Feiras

LER NA PAGINA 3

Florestação
de interesse público
terá subsídios
comunitários

LER NA PAGINA 6

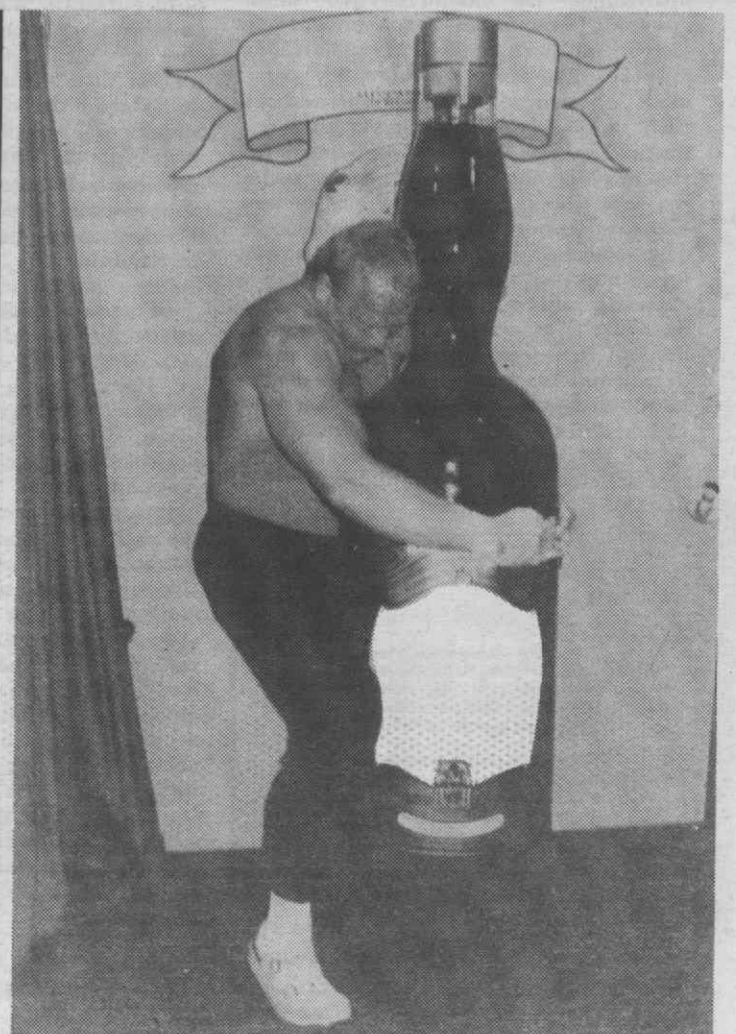
O caso do «bebé M»:
juiz decidiu
contra a mãe de aluguer

LER NA PAGINA 7



PARIS — O actor Paul Newman em acção no filme «A Cor do Dinheiro». Newman foi galardoado com o óscar de melhor actor.

Telefoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiro»



LONDRES — O islandês Jon Pall Sigmarsson, um dos homens mais fortes do mundo, levanta uma garrafa de whisky pesando 220 kg.

Telefoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiro»

Ouvindo os empresários da nossa Região

Aurélio Ferreira (Miralago): há falta de pessoal qualificado

Por Helena Lajes

Estabilidade e trabalho são duas das componentes essenciais para o desenvolvimento económico de um país. E isso resulta com particular clareza das afirmações feitas pelo empresário Aurélio Ferreira, da Miralago, ao longo da

agradável troca de impressões que com ele tivemos há dias e com a qual iniciamos uma série de entrevistas com empresários da nossa Região, abordando questões atinentes aos respectivos domínios.



Aurélio Ferreira.

Aurélio Ferreira começaria por nos falar da indústria portuguesa no momento actual:

-Há uma certa estabilidade a nível da indústria portuguesa, fruto dos anos de instabilidade que já vivemos. Agora chegou a altura das pessoas se mentalizarem que importa trabalhar mais "em jeito do que em força". Todos os sectores passam actualmente por um momento de selecção. Havia empresas em dificuldades. Um acabaram, outras reconverteram-se e outras modernizaram-se. As indústrias que neste momento funcionam razoavelmente e que se preparam para a exportação mantêm uma certa estabilidade económica e laboral. A nossa entrada na CEE implica necessariamente uma actualização das mentalidades para se vencerem os obstáculos. Todos os sectores têm que pensar agora em moldes externos, concretamente em relação a dois aspectos: por um lado temos que ter em conta que precisamos de nos expandir em quantidade, de modo a absorver a mão de obra onde a há (no distrito de Aveiro não há mão de obra disponível, tornando-se quase dramática a sua falta); por outro lado, os mercados externos começam a invadir o nosso país e a ocupar áreas até aqui quase exclusivas da indústria portuguesa.

-Pensa que a entrada na Comunidade poderá provocar problemas à indústria portuguesa?

-Penso que não vai haver prejuízo, pelo menos para as indústrias que estejam preparadas tecnicamente. Nós já exportávamos antes da entrada na Comunidade, embora mais em termos de acessórios que de veículos. É com satisfação que vemos que há uma abertura relativamente aos nossos produtos. Uma parte da indústria está preparada para enfrentar a concorrência europeia, embora tenhamos que contar também com a concorrência "menos leal" de alguns países europeus, com ligações ao Extremo Oriente. Esse é um dos problemas que nos preocupa. Muitas fábricas europeias deixaram de produzir porque lhes interessa mais comprar a esses países e depois vender. Nesse campo, os maiores "perigos" vêm da Itália e da Espanha.

-Concretamente em relação ao sector de duas rodas, qual é a situação actual?

-Há um certa estabilidade. Não há crise acentuada como há dois anos atrás. Diria mesmo que há uma melhoria substancial nos vários níveis, devida sobretudo ao "agarrar" do mercado externo, o que trouxe um certo desafogo no mercado nacional onde, neste momento, não há saturação. As empresas têm um certa ansiedade em exportar. No entanto tem que se ter cautela: temos que exportar não só preços, mas também qualidade. Se se "exporta mal", só se exporta uma vez, o que é obviamente bastante negativo para o sector. Por outro lado, não se devem deixar carências no mercado interno, uma vez que isso vai conduzir à importação dos produtos e uma maior facilidade de concorrência externa. Há que procurar conjugar dois aspectos: abastecer o mercado interno e exportar o mais possível.

A NOSSA POLÍTICA E O TRABALHO

-Ligando a política à economia, acha que o sector já disfruta de estabilidade política necessária para se desenvolver convenientemente?

-A verdadeira política da indústria é o trabalho. No entanto, qualquer governo tem de definir claramente a política industrial a seguir, para que nós, industriais, possamos daí tirar conclusões para fazermos a nossa própria política industrial. Claro que a estabilidade política é necessária e benéfica a todos os níveis. Neste momento, e embora não totalmente, há melhores condições para que a indústria se possa desenvolver, se bem que hajam muitas correcções a fazer, especialmente em matéria de política laboral, em termos de legislação. Toda a matéria necessita de uma revisão que nos ponha pelo menos em situação de igualdade relativamente aos países da CEE.

-É um dado que a zona de Águeda está particularmente desenvolvida a nível industrial. Na sua opinião a que se deve esse desenvolvimento?

-Devido essencialmente ao facto de Águeda ser uma terra de gente aventureira que não sabe fazer muito mais do que trabalhar. Assim, nasce uma indústria e, dela derivadas, outras mais. Agora já não se podem constituir empresas como noutros tempos. Temos um mercado aberto, sem protecção, onde a concorrência é maior. Os industriais, neste momento, precisam de ter uma formação que lhes permita enfrentar não só os colegas, mas também os que vêm muito mais organizados dos outros países. O concelho de Águeda precisa de reorganizar as indústrias existentes, ter bons parques industriais e escolas de formação a funcionar e a formar convenientemente e especificamente. Tem sobretudo que existir e se desenvolver uma "mentalidade empresarial" nos seus múltiplos aspectos.

-No que toca ao recrutamento de mão de obra, parece que a zona de Águeda tem problemas a esse nível, segundo temos vindo a constatar. Qual a sua opinião?

-Houve quem afirmasse que o distrito de Aveiro era o mais aconselhável para instalar indústrias. Isso é um erro! Sobretudo no concelho de Águeda há uma falta extraordinária de mão de obra. Temos que pensar em ter indústrias boas, o que implica, entre outras coisas, pessoal qualificado, que não existe. A verdade é que não há pessoas para trabalhar, nem muito nem pouco qualificadas. Nem sequer podemos preparar o pessoal porque ele não existe. É um facto!... Todas as empresas trabalham com falta de pessoal. Uma das formas de resolver o problema seria trazer pessoas de fora da região. Mas, para isso, torna-se fundamental e existência de casas de renda económica que, infelizmente não existem. Outra forma de suprir a falta de pessoal seria o automatismo, a solução para que as empresas terão que caminhar, pela força das circunstâncias. Para que Águeda seja uma zona industrial com peso na economia nacional terá que haver um esforço colectivo, não só da indústria, mas também dos responsáveis pela criação das infra-estruturas necessárias. Gostaria que pudesse haver mais população em Águeda para que as indústrias pudessem viver melhor e pagar melhor!...

Alteração de capital em empresas da zona de Aveiro

Na firma «João Costa & Filhos, Ld.», com sede no lugar da Vinha, freguesia de Esmoriz, concelho de Ovar, foi alterado o capital social de 250.000\$00 para 5.000.000\$00. Com esta alteração, as quotas daquela sociedade ficaram distribuídas da seguinte maneira: o sócio João Rogério Gomes da Costa ficou com uma quota de 3.000.000\$00 e a cada um dos restantes sócios Rogério Vieira da Costa, David Vieira da Costa, Paulino Vieira da Costa, João Vieira da Costa e Mário Vieira da Costa, uma quota de 400.000\$00.

Na firma «Joaquim Valente de Almeida & Filhos, Ld.», com sede na freguesia e concelho de Águeda, foi alterado o capital social de 50.000.000\$00 para 60.000.000\$00. Com esta alteração, as quotas daquela sociedade estão distribuídas da seguinte maneira: uma de 57.000.000\$00, pertencendo ao sócio Jorge Valente de Almeida, e uma de 3.000.000\$00, pertencente à sócia Lídia de Oliveira Martins Valente de Almeida.

Na empresa «Transportes Arlindo, Ld.», com sede no lugar de Cadaval, freguesia de Válega, concelho de Ovar, foi reforçado o capital de 4.800.000\$00 para 6.000.000\$00. Com esta alteração, as cinco quotas daquela sociedade ficaram distribuídas da seguinte forma: uma de 3.300.000\$00, pertencente ao sócio Arlindo Dias da Costa; uma de 1.800.000\$00, pertencente à própria sociedade; uma de 300.000\$00, pertencente à sócia Emília Maria Gonçalves Ribeiro Costa, e duas de 300.000\$00, pertencentes uma a cada um dos sócios Jorge Humberto Gonçalves Costa e Ana Maria Gonçalves Costa.

Na firma «OSCACER — César Rola, Ld.», com sede no lugar de Gavinho, freguesia de Cortegaça, concelho de Ovar foi elevado o capital de 51.000.000\$00 para 102.000.000\$00. Com este aumento, o capital social daquela sociedade corresponde à soma das seguintes quotas: uma valor nominal de 33.000.000\$00, do sócio Oscar Manuel Esteves Rola, outra de 33.000.000\$00, do sócio Carlos Alberto Esteves Rolas, uma de 33.000.000\$00, da sócia Maria de Fátima Esteves Rola Balona e outra de 3.000.000\$00, pertencente à própria sociedade.

Na firma «Silva Dias & Rodrigues, Ld.», com sede na freguesia de Cortegaça, concelho de Ovar, foi alterado o capital social de 600.000\$00 para 10.000.000\$00. Com esta alteração, as quotas daquela sociedade são quatro e estão divididas, de igual modo, pelos quatro sócios.

Na firma «M.F. Valente & C., Ld.», com sede na zona industrial da cidade de Oliveira de Azémeis, foi alterado o capital social de 20.000.000\$00 para 30.000.000\$00. Com este aumento, o capital social daquela sociedade corresponde à soma das seguintes quotas: uma de 24.000.000\$00, do sócio Manuel Francisco dos Santos Valente; uma de 5.500.000\$00, da sócia Rosa Maria Martins Fernando Valente; uma de 250.000\$00, da sócia Maria João Maria João Fernando dos Santos Valente; e outra de 250.000\$00, da sócia Cristina Fernando dos Santos Valente.

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E COMÉRCIO SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA E ENERGIA DIVISÃO DE COMBUSTÍVEIS DOS SERVIÇOS REGIONAIS DO PORTO DA DIRECÇÃO-GERAL DE ENERGIA

EDITAL

Faço saber que «FUNFRAP — FUNDAÇÃO PORTUGUESA, SA», pretende obter licença para uma instalação de armazenamento de GASES DE PETRÓLEO LIQUEFEITOS, com a capacidade de 200 m³, sita em Cacia, freguesia de Cacia, concelho e distrito de Aveiro.

E como a referida instalação se acha abrangida pelas disposições dos Decretos n.ºs 29 034, de 1 de Outubro de 1938 e 198/70, de 7 de Maio, que regulamentam a importação, armazenagem e tratamento industrial dos petróleos brutos, seus derivados e resíduos e pelas dos Decretos n.ºs 36 270, de 9 de Maio de 1947, e 422/75, de 11 de Agosto, que aprovam o Regulamento de Segurança daquelas instalações, com os inconvenientes de perigo de incêndio, explosão e derrames, são por isso e em conformidade com as disposições do citado Decreto n.º 29 034, convidadas as entidades singulares ou colectivas a apresentar por escrito, dentro do prazo de 20 dias, contados da data da publicação deste edital, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida e a examinar o respectivo processo nesta Direcção de Serviços Regionais, situada na Rua do Dr. Alfredo de Magalhães, n.º 68-3.º Dt.º, no Porto.

Porto, 18 de Março de 1987.

O Chefe de Divisão,

a) *illegível*

(«Diário de Aveiro», N.º 540, de 2-4-87).

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 2 — N.º 540

Director — Adriano Callé Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organizaç.ão)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.ª Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES
LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579.
ÁGUEDA — Rua José Suenca, 120, 3.º — 3750 ÁGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109.
VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.
FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 25146 — Telex 53977.
COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451.
Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARI — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

Câmara Municipal vai iniciar negociações para alargamento do Recinto de Feiras

O executivo da Câmara Municipal de Aveiro, na sua última reunião deliberou encetar negociações com o proprietário do terreno anexo ao Recinto Municipal de Feiras e Exposições, a União de Bancos Portugueses, atendendo à premente necessidade de alargar o espaço de realização das feiras, que se tem vindo a tornar cada vez mais pequeno, não satisfazendo já as necessidades.

Deliberou também apoiar a realização em Aveiro de um colóquio, que terá a duração de dois dias, e eventualmente se realizará durante o próximo mês de Junho, tendo como tema os veículos de duas rodas, organizado pela Prevenção Rodoviária Portuguesa.

Na qualidade de interlocutor deste projecto, a Associação Nacional de Comerciantes de Veículos de Duas Rodas, com sede em Águeda, enviou recentemente um ofício salientando que se conta com a participação de representantes dos Ministérios da Educação e Cultura, da Saúde, das Obras Públicas, Transportes e Comunicações e da Administração Interna, das Secretarias de Estado da Juventude, do Turismo, do Ambiente, da Cultura, das Vias de Comunicação e da Administração Interna, assim como representantes da JAE e da DGV.

Durante o referido Colóquio serão debatidas questões referentes à sua classificação, sinalização e iluminação, carências de estruturas várias, adequadas ao seu trânsito, a bicicleta como meio de transporte não poluente e al-

ternativo em pequenas distâncias, entre outros assuntos relacionados com os veículos de duas rodas.

Aquele executivo vai ainda abrir concurso público de ideias para o Monumento ao Marnoto, com atribuição de prémios monetários aos três melhores projectos, tendo ainda sido trocadas ideias sobre o monumento a erigir a Santa Joana Princesa.

Tomou ainda conhecimento da confirmação da vinda no próximo sábado, da delegação de Ciudad Rodrigo, que vem participar no Dia Das Cidades Irmãs, Aveiro, Viseu e Ciudad Rodrigo, integrado na Feira de Março e do qual já divulgamos o programa.

Nesta sua reunião a Câmara Municipal aprovou ainda a maquete para ampliação da Casa-Abrigo de S. Jacinto, e abrir concurso para a sua execução, pretendendo-se que a obra fique concluída já esta Verão de 87.

«MAIRE» DE ARCACHON VISITA AVEIRO

Inteirou-se ainda da chegada, no próximo dia 2 de Maio, a Aveiro do "maire" de Arcachon, que ficará em Aveiro durante alguns dias, assistindo às realizações festivas das Festas do Município/87.

O município vai ainda apoiar a visita a Aveiro, no mês de Setembro, de um grupo de 17 jovens trabalhadores, de diversos países da CEE, integrados num programa organizado pela "Intercultura" e criado no âmbito do Tratado de Roma, versando o tema "Indústria do Calçado".

O programa decorrerá em S. João da Madeira e visa proporcionar melho-

res conhecimentos naquela área do mundo laboral e o incremento da consciência europeia e da condição de Portugal como membro das Comunidades Europeias e alguns dos seus problemas como o desemprego e a formação profissional.

Fez também parte da reunião do executivo aveirense o problema da degradação em que se encontram os bancos do Parque da cidade tendo ficado deliberado adquirir 50 novos bancos de jardim para substituir os degradados, assim como tomar conhecimento da data da inauguração do Centro Social de Santa Joana, que será inaugurado no dia 12 do próximo mês de Maio.

O executivo municipal resolveu ainda encarregar os seus Serviços Técnicos de preparar um caderno de encargos e avançar com o projecto do Clube dos Galitos para um pavilhão gimnodesportivo que sirva a comunidade e ao mesmo tempo se possam realizar manifestações desportivas de âmbito nacional e internacional.

O nome de duas novas ruas foi também atribuído, nesta reunião, à rua que envolve o edifício da Segurança Social, que ficará com o nome de Rua da Segurança Social, e o de uma rua num dos arruamentos da Quinta de Griné, que passará a ter a designação de Rua 12 de Maio, em homenagem aos liberais mortos pela liberdade em 1828.

Por último foram atribuídos alguns subsídios, à Escola Secundária nr.1, para um concurso artístico, à Escola Secundária nr.2, para diversas actividades de âmbito escolar, à Escola Secundária José Estevão, para prémios literários e de artes plásticas, ao Grupo Raiz, para um espectáculo, no Teatro Aveirense, comemorativo dos 10 anos da fundação do grupo e cuja receita reverterá para a CERCIAV, e por último ao Clube dos Galitos, para a realização da Grande Descida da Ria de Aveiro em shell de 8.

Selos & Moedas

Editada pela Secção Filatélica e Numismática do Clube dos Galitos acaba de ser distribuído o n.º 86 da Revista trimestral "Selos & Moedas" correspondente ao mês de Março do corrente ano.

Do seu interessante conteúdo salientamos "Limiar" que constituiu a evo-

ção de David Cristo, pela pena de Victor Falcão, para além de um sem número de assuntos do maior interesse para filatelistas e numismatas, designadamente noticiário sobre novos selos.

De salientar ainda o artigo de Jorge Fernandes sobre a mostra de filatelia integrada nas comemorações dos 150 anos do Concelho da mealhada.

De 12 a 17 de Maio, em Aveiro

IV Mostra Filatélica Belsan

Tendo como temas dominantes o Mar, os Descobrimientos e a Navegação Marítima, a secção filatélica do Grupo BELSAN, vai levar a efeito em Aveiro, de 12 a 17 de maio a sua IV Mostra Filatélica.

Seminário sobre preenchimento da declaração da contribuição industrial

Por iniciativa do Sindicato dos Trabalhadores de Escritório e do Comércio do Distrito de Aveiro, vai realizar-se no próximo dia 10 de Abril (e não a 13, como inicialmente marcado) um seminário sobre "Preenchimento da declaração od.2 da contribuição industrial".

Este seminário, aberto a guarda-livros, contabilistas e técnicos de contas, associados daquele sindicato ou da Câmara dos Técnicos de Contas, realiza-se naquele dia entre as 9,30 e as 17 horas, no Salão do SINDCES, nesta cidade.

As inscrições para esta mostra poderão ser feitas em simples carta indicando o título da colecção e uma breve descrição da mesma, número de folhas da participação e número de quadro (faces) pretendidos, sendo atribuíveis cada expositor um máximo de seis quadros, e as inscrições consideradas pela ordem de chegada.

As inscrições, sem prejuízo da eventual selecção estabelecida pela ordem de chegada, serão recebidas até ao próximo dia 15 de Abril.

CASA DO PESSOAL DO HOSPITAL DE AVEIRO

Está aberto concurso para exploração de um restaurante.

As propostas, em carta lacrada, deverão ser entregues na Secretaria da Casa do Pessoal, até às 15 horas do dia 14/04/87, sendo abertas às 16 do mesmo dia.

O caderno de encargos poderá ser levantado ou consultado das 8 às 17 horas, na Secretaria da referida Casa do Pessoal.

(«Diário de Aveiro», N.º 540, de 2-4-87).

Estão abertas inscrições para campos de trabalho

Organizados pelo FAOJ vão realizar-se os seguintes Campos de Trabalho:

- Castelo Branco, de 13 a 24 de Abril, tendo como finalidade a restauração do interior da Casa da Cultura, destinado a jovens com idades compreendidas entre os 13 e 24 anos;

- Arganil, de 11 a 18 de Abril, destinado a jovens dos 18 aos 24 anos, tendo por objectivo a capinagem e delimitação do parque de campismo do FAOJ;

- Setúbal, de 11 a 17 de Abril, para jovens dos 15 aos 18 anos, inserido numa campanha de defesa e preservação da mata do Solitário.

O IMPACTO E CONSEQUÊNCIAS DA ADESAO À CEE

NA PRODUÇÃO LEITEIRA
DO DISTRITO

DE 4 ABRIL ATÉ SABADO AS 13:00 HORAS
BIBLIOTECA DA ESCOLA SECUNDÁRIA Nº 2 DE AVEIRO

NAS PESCAS
DO DISTRITO

DE 4 ABRIL ATÉ DOMINGO AS 15:00 HORAS
SALÃO CULTURAL DA CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

DEBATES
COM O PCP

NO DISTRITO
DE AVEIRO

INICIATIVA DE
JOAQUIM MIRANDA
DEPUTADO DO PARLAMENTO EUROPEU

INICIATIVA
COMISSÃO DISTRITAL DE AVEIRO
DO PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS
E DO GRUPO COMUNISTA E AFINS
DO PARLAMENTO EUROPEU

RONDA CITADINA

Movimento no Porto de Aveiro

Deram entrada no Porto de Aveiro, durante o dia de ontem, os navios «Jederk», turco, em lastro, e o panamiano «Mare Uno».

Sairam, por sua vez o «Antares», de nacionalidade alemã, em lastro, o «Lesfrs Sun», das Honduras, com pasta de papel, o alemão «Rhon Linc», com 1 800 toneladas de pasta e o «Altair», também alemão e em lastro.

Movimento na Lota de Aveiro

Na Lota de Aveiro durante o dia de ontem uma traineira descarregou 8.360 kg de pescado, num valor de 193.790\$00.

Entraram também 5 arrastões da pesca de arrasto, que descarregaram 9.907 kg de peixe num valor global de 1.894.534\$00.

O «Atla Mar», das sociedades mistas, descarregou 16.414 kg, que renderam 1.719.380\$00, a pesca artesanal, as motoras renderam 280.668\$00, num total de 4.572 kg de pescado e a local 191.760\$00, num total de 1070 kg.

Pela Polícia Judiciária

Foi participado na Polícia Judiciária o furto de um veículo, na via pública, que se encontrava com cerca de 5 mil contos no seu interior, de material de música.

Também na Conservatória de Registo Predial, em Aveiro, se verificou um furto qualificado, no valor de 1 800\$00.

Por sua vez em Vila Nova de Monsarros, Anadia, cerca das 4 horas de ontem verificou-se um furto qualificado por arrombamento num estabelecimento comercial.

Foram furtados um televisor, tabaco, bebidas e outros artigos vários, num total de 200 contos.

Maria do Rosário expõe na Galeria Lumière

Maria do Rosário de Fátima Santiago dos Reis nasceu em Luanda, tendo desde a sua infância manifestado certa habilidade para a pintura. Tendo estudado em Aveiro e em Coimbra, só mais tarde se começou a interessar e dedicar a sua atenção as flores, que transcreve para as telas com toda a sua beleza e vivacidade.

Maria do Rosário vai expor trabalhos seus, na Galeria Lumière no Centro Comercial Oita, em Aveiro, estando prevista a inauguração da exposição para o próximo dia 4, permanecendo até ao fim do mês em exposição ao público.

DEBATES
COM O PCP

NO DISTRITO
DE AVEIRO

SESSÃO DE ESCLARECIMENTO

PARTICIPAÇÃO DE
JOAQUIM MIRANDA

DEPUTADO DO PARLAMENTO EUROPEU

DIA 4 ABRIL 87 - SABADO
AS 21:30 HORAS

SALÃO CULTURAL DA CÂMARA MUNICIPAL
DE AVEIRO

QUESTÕES GERAIS DA ADESAO
À CEE
REFLEXOS PARA O PAÍS
OS MEANDROS DA CEE
A IMPORTÂNCIA
DA PRESENÇA COMUNISTA

INICIATIVA
COMISSÃO DISTRITAL DE AVEIRO
DO PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS
E DO GRUPO COMUNISTA E AFINS
DO PARLAMENTO EUROPEU

Assequins

Poço do Vale de «Quem Tem» dá que falar



Este lavadouro é servido por água proveniente do poço do Vale de «Quem Tem».

Numa das últimas reuniões públicas do executivo camarário aguedense, alguns habitantes de Assequins teceram algumas considerações sobre o problema que se prende com o facto de «não poderem utilizar um tanque público para lavagem de roupa, devido à falta de água». Este tanque público, situado junto à estrada que liga Assequins à Catraia, num local vulgarmente designado como «Vale Quem Tem», é abastecido por água proveniente de um poço localizado na propriedade de António Martins Ferreira, a quem, alguns dos habitantes de Assequins acusaram de «não deixar limpar a referida nascente», que, segundo as suas palavras, se encontra «entupida» com «lixo proveniente de uma serração de madeira» existente na propriedade de António Martins Ferreira.

Em contacto estabelecido com o visado por estas acusações, este adiantou-nos alguns pormenores que poderão clarificar o problema. António Martins Ferreira começaria por nos referir: «Eu comprei o terreno para construir a minha fábrica há 17 anos e existia cá um poço. Na altura da compra ninguém me informou da existência desse poço, ou se era pertença da Câmara Municipal ou do povo de Assequins». Mais adiante: «Ora, se eu nunca vendi, não doeï ou dei o terreno, como pode ser o poço da Câmara ou do povo? Se alguém possui algum documento assinado por mim ou por quem me

vendeu o terreno, agradeço que me mostre». Quanto às acusações de que é alvo, António Martins Ferreira diria: «Comecei a ser difamado por algumas pessoas e tenho de lamentar a atitude de algumas delas ao fazerem um

abaixo-assinado para enviarem à Câmara — até colheram assinaturas de pessoas que não são de Assequins. Querem mandar no que é meu, naquilo que comprei e paguei». Continuando: «Não quero fazer em Portugal, aquilo

que o Odorico fez no Brasil com o povo de Sucupira, quero apenas que alguém compreenda que eu sou o proprietário do poço e o bem que estou a fazer ao deixar correr a água para o chafariz e para os lavadouros».

«ÁGUA IMPRÓPRIA PARA CONSUMO HÁ ALGUNS ANOS»

O nosso interlocutor diria ainda: «Há que lembrar as pessoas de que a água do meu poço encontra-se imprópria para consumo há já alguns anos e, enquanto não se fizerem as obras necessárias, a água continuará inquinada, pelo que, se a situação se mantiver, serei obrigado a fechar a água que corre para o chafariz».

A finalizar, António Martins Ferreira adiantaria: «Lamento também que tivesse dito que paguei muitos almoços e jantares ao presidente da Junta de Freguesia de Agueda, para que este confirmasse que o poço era meu. Isto é pura mentira, pois eu não preciso do apoio de ninguém para confirmar que sou o proprietário desse poço».

POÇO VAI SER LIMPO EM BREVE

Ao que nos foi dado apurar, a Junta de Freguesia de Agueda chegou a um acordo com António Martins Ferreira no sentido de avançar com as obras de limpeza do poço, estando, desse modo, reunidas as condições necessárias para que a água continue a correr para o chafariz e para os lavadouros daquela zona de Assequins, com a vantagem de «rótulo» de «imprópria para consumo» deixar de ter qualquer razão de ser.

DELIBERAÇÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE ÍLHAVO

As Avenidas da Bela Vista e Central vão ser beneficiadas

A Câmara Municipal de Ílhavo deliberou, durante a sua última reunião, entre outros assuntos, aprovar os cadernos de encargos e proceder à abertura de concursos para recarga asfáltica das Avenidas da Bela Vista, na Costa Nova, Central e Rua S. Francisco Xavier, na Gafanha da Nazaré.

Aprovou, igualmente, um projecto que prevê a construção de um pequeno edifício num local central da via de acesso à zona das tendas, no

Parque de Campismo da Barra, de forma a permitir a circulação automóvel sem sentidos e a fixação de duas barreiras elevatórias de cada um dos lados do espaço a construir. Este projecto visa imprimir um maior controlo nas entradas e saídas do parque e melhorar as suas condições de vivência.

Deliberou proceder ao pagamento duma factura relativa ao levantamento aerofotogramétrico da Gafanha do Carmo, documento que reputa de

elevada importância para a execução do plano de urbanização das Gafanhas do Carmo e Encarnação Sul, presentemente a ser elaborado por um gabinete especializado.

O Executivo municipal concedeu um subsídio de 75 contos à Liga dos Amigos do Hospital de Ílhavo, para custear as obras de beneficiação da cozinha daquele hospital, e outro subsídio, na modalidade de fornecimento de material, à Sociedade Columbófila do Illiubum Clube, para minimizar os custos com as obras de construção dum espaço condigno com a sua actividade, que actualmente se traduz no recenseamento de 916 pombos.

Procedeu-se ainda à abertura das propostas das empresas candidatas à construção da escola pré-primária da Gafanha d'Aquém, sendo a sua contratação adjudicada à firma que apresentou o valor mais baixo, em virtude de se tratar dum concurso limitado.

Indeferiu a pretensão de uma das firmas, actualmente a extrair areias na Praja da Barra, que pretendia ocupar mais 300 m² de terreno, para stockagem de areias, em virtude dos prejuízos sistemáticos e insegurança que tal tipo de actividade tem provocado na população local.

O Executivo ilhavense decidiu, ainda, fixar o preço dos pratos do município, recentemente reeditados e que se encontram à venda no Museu Regional e Marítimo de Ílhavo.

Pelo Hospital de Aveiro

ACIDENTE DE VIAÇÃO

Deu entrada no Serviço de Urgências, e ficou internada, vítima de acidente de viação ocorrido em Ílhavo, Maria da Glória Rocha Silva Anadia, de 66 anos, viúva, doméstica, residente em Ílhavo.

ACIDENTES DE TRABALHO

Receberam tratamento naquele Serviço de Urgências, vítimas de acidentes de trabalho e

NA GALERIA MUNICIPAL

Joakin Pereyra expõe retrospectiva

Termina no próximo dia 5 do corrente mês a exposição de Joakin Pereyra, na Galeria Municipal de Aveiro.

«Vinte anos depois da sua primeira exposição Joakin Pereyra faz a sua primeira retrospectiva».

«Escolas? Traços de uma ou outra, aqui, ali, além, mas sobre todas elas, o traço próprio que evidencia uma força própria, o desnudamento esquemático perceptível de uma alma, o desbravar continuamente perseguido de um caminho pessoal» — pode ler-se no seu catálogo, a opinião de Brissos da Fonseca.

Nascido em Estarreja em 1952, Joakin Pereyra frequentou a Escola Superior de Belas Artes do Porto, tendo andado pela Europa, na colheita da sabedoria da arte, passando pelos ateliers livres, e encontrando-se representado em vários países, nomeadamente Espanha, França, Bélgica, Grécia e Brasil, para mencionar apenas alguns. Encontra-se ainda representado em várias pinacotecas particulares, tanto nacionais como estrangeiras.

ACIDENTES ESCOLARES

Receberam tratamento naquele Serviço de Urgências, vítimas de acidentes escolares: Sara Maria Lopes Varela, de 12 anos, residente nesta cidade, tendo regressado à sua residência depois de assistida; Reinaldo Augusto P. Almeida, de 13 anos, residente nesta cidade e que pôde também regressar à sua residência e ficou internado em Pediatria; Vasco Matos Ferreira M. Neves, de 8 anos, residente nesta cidade.

ACIDENTES PESSOAIS

Vítimas de acidentes pessoais receberam tratamento naquele Serviço de Urgências e puderam regressar às suas residências: Jorge Santos Carvalho, de 26 anos, pasteleiro, residente em Albergaria-a-Velha; Maria Odete Sousa Ferreira, de 40 anos, divorciada, doméstica, residente em Sobreiro — Bustos; Cláudia Maria Coimbra Freire, de 16 anos, estudante, residente em Esgueira; Glória Anjos Oliveira Almeida, de 31 anos, divorciada, doméstica, residente em Parada de Cima — Vagos e António Vieira Horta, de 41 anos, casado, funcionário público, residente em Verdémilho.

Produção leiteira e pescas face à adesão à CEE são temas para debates promovidos pelo PCP

Com a presença de Joaquim Miranda, deputado comunista no Parlamento Europeu, vai realizar-se na nossa cidade a 1.ª série de um conjunto de debates, promovidos pela Comissão Distrital do Partido Comunista Português, e que terão como eixo as consequências da adesão de Portugal à CEE, procurando avaliar o impacto dessa adesão em importantes sectores da actividade económica da região, e seus reflexos na situação das populações.

Nesta primeira série de debates do PCP, serão analisados em particular os problemas da produção leiteira e das pescas, e as sessões têm a seguinte programação:

Sábado, às 15 horas, na Biblioteca da Escola Secundária n.º 2 - "Consequências da adesão à CEE na produção leiteira do Distrito"; e às 21,30 horas no Salão Cultural dooaa Câmara de Aveiro - "Questões gerais da adesão à CEE. Reflexos para o país".

No Domingo, pelas 15 horas, no Salão Cultural da Câmara de Aveiro - "Impacto e Consequências da adesão à CEE nas Pescas do Distrito".

permercado por uma janela que se encontrava encostada.

Sapataria visitada pelos larápios

Almiro Luís da Costa, residente em São João da Madeira, comunicou à PSP que desconhecidos, através de uma janela que se encontrava encostada, penetraram no interior da sua sapataria e de onde furtaram um relógio de pulso e causaram vários danos cujo valor não foi indicado.

SANTA MARIA DA FEIRA

Ilda da Conceição Costa Chelas, residente em Santa Maria da Feira apresentou queixa na PSP contra pessoa cuja identidade indicou por esta lhe ter passado um cheque sem provisão no valor de 800 contos.

ACIDENTES DE VIAÇÃO

A PSP, na sua área de actuação registou nas 24 horas compreendidas entre as 12 do dia 31 de Março e as 12 do dia 1 de Abril, 5 acidentes de viação.

Destes acidentes resultaram 6 feridos, não havendo mortes a lamentar.

Pela PSP

AVEIRO

Tampão e motorizada «mudaram» de dono

Carlos Alberto Silvestre Vinhas, residente em Cantanhede, comunicou à PSP que desconhecidos lhe furtaram, no passado dia 30 um tampão do seu automóvel que se encontrava estacionado na via pública no valor de 7 contos.

Por sua vez Jorge Eugénio da Costa Português, residente na Costa do Valado, apresentou queixa na PSP por terem furtado da sua motorizada, que avaliou em 143 contos.

SÃO JOÃO DA MADEIRA

Supermercado assaltado

Manuel Moreira Barbosa, residente em São João da Madeira, comunicou à PSP que desconhecidos lhe furtaram do interior do seu supermercado vários artigos no valor de 33 contos.

Os larápios penetraram no interior do su-

XI Jornadas de Teatro Amador da Figueira da Foz

Reposição de «O Sonho do Cavador» como homenagem a José Ribeiro

Na sequência do acompanhamento, possível, que temos vindo a fazer das XI Jornadas de Teatro Amador organizadas pelo Lions Clube da Figueira da Foz, faremos hoje referência à reposição da fantasia «O Sonho do Cavador» pela Sociedade Instrução Tavadense, no âmbito das comemorações do Dia Mundial do Teatro e da homenagem à memória de José da Silva Ribeiro.

Antes do início do espectáculo estiveram em palco Fernando Cardoso, dr. Pedrosa Russo, Guilherme Varino e Jorge Galamba Marques, tendo este feito referência ao significado do espectáculo e ao lançamento de um opúsculo, da autoria de Jorge Traqueia Bracourt sobre a vida e obra de José Ribeiro. Aliás, num dos intervalos da representação Jorge T. Bracourt subiu ao palco para enaltecer o valor da peça e das jornadas e recitando um poema de José Ribeiro, escrito há 62 anos.

A terceira e quarta sessões das XI Jornadas de Teatro Amador, organizadas pelo Lions Clube da Figueira da Foz, decorreram sob o signo da festa, que ao fim e ao cabo deve estar subjacente a toda a função teatral. Assim, uma e outra não podem ser dissociadas neste breve comentário.

Na sexta-feira foi assinalado o Dia Mundial do Teatro com uma conferência do Prof. Dr. José Oliveira Barata, que conduziu todos os presentes numa viagem desde os tempos mais remotos do teatro até aos nossos dias, e a representação pelo actor Jacinto Ramos, da Companhia de Teatro Nacional D. Maria II, da peça «O Rei Imaginário», de Raul Brandão. Este é um caminho a percorrer pela organização das jornadas, e que já apontámos em anos anteriores, como uma das formas de incentivar a renovação dos reportórios dos grupos e a sua melhoria técnica. É o contacto com novas formas e novos textos que impede a cristalização em conceitos gastos pelo tempo e pela evolução técnica. O nosso mais vivo e sincero aplauso para esta sessão. Ficamos a aguardar que a experiência tenha continuidade.

No sábado foi a vez da Sociedade Instrução Tavadense apresentar «O Sonho do Cavador», de José da Silva Ribeiro, no seu próprio espaço. O que torna indissociável estas duas sessões é a figura insigne de José Ribeiro. Na sexta-feira foi-lhe entregue, a título póstumo, a Medalha de Mérito Cultural, concedida pela Secretaria de Estado da Cultura como reconhecimento oficial



Na foto um dos momentos mais belos, coreográfica e musicalmente, da peça «O Sonho do Cavador».

pela sua actividade em prol do teatro. Gesto bonito e justo numa data significativa — o Dia Mundial do Teatro. No sábado foi a continuação das comemorações e das homenagens. Mas, em nossa opinião, a maior homenagem a José Ribeiro foi a efectuada pela S.I.T., ao apresentar a sua peça «O Sonho do Cavador».

Quanto ao espectáculo, propriamente dito, valeu pelo seu todo e tem momentos muito bons.

O texto dramático narra a história de um cavador e dos seus sonhos ingénuos e quiméricos para ficar rico depressa, que não ultrapassa as primei-

ras dificuldades que lhe surgem na cidade mais próxima. O espectáculo é uma opereta, com a estrutura básica da revista à portuguesa a que falta o «compère». Este facto determina pausas exa-

geradas nas mudanças de quadro, dado que a música também não é utilizada para as preencher. Mas em tempo de festa, VIVA O TEATRO.

Foram animados os jogos tradicionais realizados no Campo da Feira (Cantanhede)

No âmbito da «Semana de Desporto e Cultura» o «Encontro de Jogos Tradicionais» que tiveram como palco três vilas do distrito de Coimbra: Condeixa-a-Nova, Penacova e Cantanhede. Pelo que decorreu na vila marialvina a terminar este ciclo dessas manifestações, pode dizer-se que tiveram entusiasmo e a revelar que o espírito das gentes pretende estes acicates para poder esquecer um tanto as preocupações da vida moderna.

No Campo da Feira, nesta vila, estes jogos trazidos até nós na Primavera, deram uma certa animação ao local, havendo alegria e entusiasmo por parte dos intervenientes e espectadores.

Orientados pela Coordenação Concelhia da Direcção-Geral de Apoio e Extensão Educativa, os jogos relembram despiques que se travam, por vezes, em certas camadas sociais e que «magnetizam» os seus praticantes.

Ideia feliz que teve como patrocinadores: o Governo Civil do distrito, Direcção-Geral dos Desportos, Região de Turismo do Centro, Direcção-Geral e E. Educativa, Associação de Desportos para Todos de Coimbra e as câmaras municipais onde tais jornadas decorreram.

Amenta das Almas

Para não fugir a uma tradição muito antiga, esta manifestação de piedade cristã — a Amenta das Almas —, já se ouviu, na calada da noite, com começo às 00:00 horas, pelo habitual percurso e paragens («passes»).

Cantadores, músicos e outros acompanhantes, arrastando a frieza noturna, continuam a dar seguimento a um cântico e letra de profundidade religiosa, que todos os anos decorre na quadra quaresmal. Tudo recomenda à meditação e fé em Deus!

Procissão dos Passos do passado!

Há mais de quarenta anos que se deixou de fazer por altura da quadra da Páscoa, cremos que decorria em Domingo de Ramos, esta grandiosa manifestação de religiosidade que durante anos anteriores tinha a sua realização.

Ainda, hoje, as pessoas mais idosas, recordam a Procissão dos Passos, uma das mais belas e significativas expressões de fé — que tinham como símbolo o encontro de Cristo e sua Mãe Santíssima — e que se traduziu num alto sentimento humano para Deus! A Verónica — essa santa criatura judia que limpou o rosto de Cristo — era evocada por jovens ao tempo aquando desta litúrgica jornada por ruas desta terra.

As imagens do Senhor dos Passos e de Nossa Senhora — redomadas na Igreja da Misericórdia —, lembram, sempre, que no passado houve uma procissão e que os homens de fé desta terra jamais voltaram a organizar.

Mais uma Páscoa se aproxima e a Procissão dos Passos — que rebrilhou nessas alturas como chamando os homens à onipotência e onipresença divina —, continua mergulhada no que de belo foi essa manifestação cristã.

De 10 a 17 de Abril em Viseu: «Acção Férias da Páscoa/87»

A Comissão Distrital de Férias Desportivas, vai realizar em Viseu, no Parque Municipal de Fontelo, de 10 a 17 do mês em curso, uma acção denominada «Férias da Páscoa/87».

Esta acção possui um carácter formativo e vai debruçar-se sobre Planeamento e realização de um período de férias.

O objectivo desta iniciativa é o de dinamizar os jovens de todo o Distrito, para que nas férias de Verão animem os respectivos concelhos com acções de férias desportivas.

«Férias da Páscoa/87» conta com o apoio da Comissão Coordenadora Nacional das Férias Desportivas e do Governo Civil de Viseu.

Podem participar todos os jovens com idades compreendidas entre os 16 e os 25 anos de idade, os quais devem

fazer a sua inscrição na Câmara Municipal do seu concelho até ao dia 7 de Abril, inclusivé.

As Férias Desportivas pretendem, fundamentalmente, proporcionar aos jovens, durante as férias escolares, a possibilidade de participar em diversas modalidades desportivas e, simultaneamente, tornar o fenómeno desportivo, por via da acção dos próprios jovens num meio de acção sócio-cultural; recuperação de valores culturais locais; e, dinamização do associativismo juvenil.

De referir por último que a Comissão Distrital é coordenada pelo Governador Civil João Pedro de Barros, integrando ainda os delegados regionais da DGD e FAOJ. A sua sede funciona nas instalações da Assembleia Distrital de Viseu, da qual recebe todo o apoio administrativo.

Em Viseu

«A educação da criança hoje» em debate durante dois dias

Inicia hoje, para se prolongar até amanhã, um Encontro de Educadores do Distrito, que nesta cidade e na sequência de uma acção promovida pela Escola Superior de Educação de Viseu, se vão debruçar sobre o tema «A Educação da Criança Hoje...».

Os trabalhos, certamente devido à forte adesão de participantes, vão desenvolver-se em dois locais distintos - o Clube de Viseu e o Auditório do Museu de Almeida Moreira -, com oradores diversos, embora os temas a abordar,

num e outro local, sejam os mesmos.

O Encontro inicia-se às 9h30 de hoje, no salão nobre do Clube de Viseu com uma sessão de abertura. Os trabalhos prosseguirão depois com a abordagem de diversos temas, que têm a ver, naturalmente, com a educação da criança na sua globalidade.

Durante este encontro ficará patente no Clube de Viseu uma exposição, constituída por material didáctico e outras obras destinadas às crianças.

Pelo País

NOVO TELEDRAMÁTICO
AÇORIANO

A RTP/Açores anunciou terça-feira a produção de um novo teledramático intitulado «O barco e o sonho» e de um programa musical, a transmitir em simultâneo a nível nacional, alusivo ao descobrimento das ilhas em 15 de Agosto de 1427. A televisão açoriana, que o ano passado produziu o tele-romance «Xailes negros», encarregou José Medeiros da realização de ambas as produções. José Medeiros, que é também músico e cantor, foi o realizador de os «Xailes negros». O musical sobre o descobrimento dos Açores, denominado «Açores e o Atlântico» versará o papel do Arquipélago nos primeiros anos após a descoberta, na expansão das navegações para Ocidente, nomeadamente na descoberta da América. A passagem de Colombo pelas ilhas, as crises sísmicas, a pirataria, o comércio, a religiosidade popular e as tradições são igualmente tema do programa musical.

FUNDO DE INVESTIMENTO
«UNIFUNDO»

O Governo autorizou a constituição do Fundo de Investimento Mobiliário «Unifundo» em portaria publicada ontem no «Diário da República». A mesma portaria autoriza a constituição de uma sociedade gestora do fundo, a «Gestifundo» — Sociedade Gestora do Fundo de Investimento Mobiliário Unifundo, SA. O «Unifundo» é o quarto fundo de investimento mobiliário a ser criado depois dos fundos Invest, do Fipor e do Valon Mais.

SEPARATISTA
JOSÉ DE ALMEIDA
NÃO FALOU A PJ

O líder da autodenominada Frente de Libertação dos Açores (FLA) escusou-se a prestar declarações na PJ de Ponta Delgada, no processo que lhe foi movido pelo Estado português — disse terça-feira o próprio. José de Almeida justificou a sua escusa, alegando que apenas prestaria declarações em tribunal. O inquérito preliminar, que decorreu nas instalações da Polícia Judiciária de Ponta Delgada, elaborado por agentes dos Serviços Centrais de Inspeção de Lisboa, tem por base declarações proferidas por José de Almeida, em conferência de imprensa, em Lisboa.

ALBUFEIRA SEM ÁGUA
NO PRÓXIMO VERÃO?

O presidente da Câmara de Albufeira — cuja população residente aumenta 10 vezes durante o Verão — disse ontem que «não há uma garantia absoluta de abastecimento normal de água ao concelho no próximo Verão». «Temos apenas algumas dúvidas dado que não choveu o suficiente este ano e o consumo irá aumentar daqui para a frente a uma média de 25 por cento» — disse Xavier Xufre. Para este autarca, o problema do abastecimento de água a Albufeira deve ser entendido no âmbito das necessidades do Algarve, cuja resolução passa pela construção do complexo de barragens já anunciado.

O concelho de Albufeira regista um crescimento médio anual de 30 por cento e o investimento verificado em 1986 no sector da construção civil em valores declarados rondou os 9 milhões de contos, esperando-se para o ano em curso valores da ordem dos 15 milhões. Nesse sentido, o presidente da Câmara de Albufeira declarou que «o problema do abastecimento de água deve ser uma preocupação da Administração Central, sob pena de se poder verificar uma situação de ruptura». Relativamente ao saneamento básico, Xavier Xufre disse que «a situação está devidamente equacionada e não vai haver problemas».

PROPRIETÁRIOS
QUEREM DINAMIZAÇÃO
DO MERCADO DE HABITAÇÃO

A Associação Lisbonense de Proprietários (ALP) salientou ontem que 1986 poderia ter sido «um ano de glória», se com novas leis se tivesse restaurado a confiança dos investidores na aplicação das suas poupanças no mercado imobiliário. Esta opinião foi expressa pelo presidente da ALP que, no preâmbulo do relatório de contas da Associação, refere que «não existem dúvidas de que no dia em que a lei garantir ao proprietário uma justa rentabilidade e ao inquilino a estabilidade, haverá condições para resultados no capítulo da política de arrendamentos urbanos». O relatório refere que «o aumento do número das casas destinadas ao arrendamento diminui as tendências inflacionistas, através do custo das rendas, evitando que o Estado seja forçado a fazer investimentos no campo da construção». Comenta ainda que «só tarde e a mais horas, porque só passou a vigorar desde meados de 1986, a nova Lei do Arrendamento chegou à prática». A Associação entende que a Lei em causa continua a favorecer os mais favorecidos uma vez que foram poucos os candidatos ao subsídio de renda, entretanto instituído.

Florestação de interesse público terá subsídios comunitários

Os projectos florestais que se revelem de interesse público vão poder receber subsídios comunitários, a fundo perdido, até 100 por cento do investimento em causa — estabelece uma portaria publicada ontem na Folha Oficial.

Em alguns casos, estes subsídios poderão ser acrescidos de um prémio de 10 por cento do investimento orçamentado.

Uma portaria, publicada ontem na Folha Oficial, estabelece as regras para candidatura dos projectos a serem subsidiados através do Programa de Acção Florestal (PAF).

O PAF foi criado ao abrigo do Programa Específico de Desenvolvimento da Agricultura Portuguesa (PEDAP) e terá a duração de dez anos.

No Laranjeiro

Dinheiro da RN foi para os bolsos de 4 homens armados

Quatro homens armados assaltaram terça-feira à tarde dois funcionários da empresa de segurança Securitas, que transportavam cerca de 5.200 contos, em instalações da Rodoviária Nacional, no Laranjeiro — disse ontem um responsável da empresa.

O assalto ocorreu às 17.15 horas de terça-feira do «hall» de atendimento público do departamento comercial da Rodoviária Nacional, no Laranjeiro — disse o responsável da RN.

Os funcionários da «Securitas» procediam a um transporte de valores relativos a vendas e alugueres efectuados pela Rodoviária Nacional no seu departamento comercial do Laranjeiro.

Segundo o mesmo responsável da RN, este transporte de valores tinha carácter normal, mas não se verificava com frequência regular.

Três indivíduos armados, um deles com pistola-metralhadora, entraram no «hall» de atendimento público do departamento comercial da Rodoviária Nacional no Laranjeiro e abordaram os dois funcionários da «Securitas» que transportavam 1.700 contos em cheques e 3.500 contos em dinheiro, dentro de uma mala, acrescentou aquele responsável, que pediu o anonimato.

Os três homens fugiram num carro cinzento que estava estacionado à porta do edifício, com o motor a funcionar e com um quarto elemento do grupo ao volante.

Os assaltantes estavam armados com um revólver tipo 45, uma pistola metralhadora e uma pistola 7,65.

EDP renegoceia empréstimos para poupar milhões

A EDP — Electricidade de Portugal está a renegoceiar um empréstimo de 150 milhões de dólares, disse ontem fonte da empresa.

A medida insere-se na estratégia da empresa de renegoceiar diversos empréstimos contraídos em anos anteriores, no sentido de aproveitar a conjuntura favorável dos mercados internacionais, onde se observa uma assinalável descida das taxas de juro, referiu a fonte.

Com esta atitude, a EDP espera poupar alguns milhões de dólares nos juros a pagar por este financiamento.

A EDP concluiu recentemente em Londres a renegoceiação de um empréstimo de 5.000 milhões de ienes, contraído em 1983, junto de um consórcio bancário, liderado pelo Mitsubishi Bank.

No ano passado, a empresa procedeu à renegoceiação de outros três empréstimos, referiu a fonte que, no entanto, se escusou a indicar quantas operações serão alvo da mesma medida até ao final do ano.

O programa «pretende atingir uma melhor e mais intensiva utilização dos povoamentos florestais, dando prioridade à constituição de agrupamentos de produtores aglutinando áreas contínuas, de modo a assegurar e otimizar o rendimento sustentado da floresta» — refere a portaria.

«Pretende ainda a recuperação de áreas atingidas por incêndios nos últimos dez anos e o aumento da área florestal portuguesa, designadamente pela utilização de terrenos incultos e de zonas afectas à agricultura marginal, bem como o fomento do uso múltiplo da floresta» — estabelece ainda o diploma.

Podem beneficiar dos subsídios quaisquer entidades singulares ou colectivas, públicas ou privadas, que sejam detentoras legítimas de áreas de uso ou vocação florestal.

O regulamento publicado prevê prémios, da ordem dos 10 por cento do investimento orça-

mentado, para projectos de instalação de novos montados de sobre em áreas incultas ou votadas a outros usos, para intervenções técnicas em áreas seleccionadas de pinhal com vista ao aumento de produtividade lenhosa, para instalação de espécies de qualidade, tais como folhosas de madeira nobre, e reflorestação de áreas atingidas por incêndios.

As acções de fomento das florestas de uso múltiplo, como apicultura, caça, pesca, recreio e ordenamento de matos, serão também subsidiadas, desde que não ultrapassem 10 por cento dos custos de arborização, rearborização e beneficiação dos projectos em que se inserem.

Os projectos de florestação de eucaliptos e outras espécies de crescimento rápido têm, de acordo com o regulamento, os subsídios reduzidos, em alguns casos para apenas 30 por cento, e nunca excedendo os 60 por cento do investimento em causa.

Constituição tem 11 anos

Mais de 91 por cento dos representantes eleitos do povo português aprovaram há 11 anos a primeira Constituição da República do pós-25 de Abril.

Fruto da conjuntura política decorrente da revolução, a lei fundamental, cuja segunda revisão, prevista para Setembro, é actualmente vista com agrado por uma maioria que inclui social democratas, socialistas e centristas, contou apenas com a oposição do CDS então liderado por Freitas do Amaral.

A primeira Constituição, com 312 artigos, foi discutida em 131 sessões que se prolongaram por 10 meses caracterizados por intensas movimentações sociais e políticas.

Das 500 horas ocupadas pelas sessões plenárias, 280 destinaram-se à discussão e votação dos vários artigos da Constituição, sendo as restantes consagradas aos períodos de «antes da ordem do dia» cuja implementação gerou larga controvérsia.

A Assembleia Constituinte iniciou os seus trabalhos no dia 2 de Junho de 1975, pouco mais de um mês depois de ter sido escolhida nas primeiras elei-

ções livres realizadas em Portugal após 1926.

No essencial, a Constituição aprovada a 2 de Abril de 1976 reflectia reivindicações da oposição democrática ao anterior regime nos campos económico, social e das liberdades cívicas e apontava como meta a «construção do socialismo».

Revista em 1982, em cumprimento dos mecanismos por si próprios estabelecidos, a segunda versão da Constituição, mais desideologizada e simplificada, retirou poderes ao Presidente da República e passou a reflectir a promessa dos militares de Abril de se afastarem da vida política activa uma vez consolidada a democracia.

A terceira revisão da Constituição é um dos factores que vai animar o debate político em Portugal nos próximos meses e, segundo alguns dirigentes políticos, fará mais uma vez sobressair as clivagens existentes entre os diversos partidos.

Factor novo na presente revisão será a participação do PRD, jovem partido cuja formação foi tornada possível pelas liberdades democráticas consagradas, há 11 anos, pelos constituintes.

Empresa portuguesa ganhou concurso em negócio inédito

Uma empresa portuguesa ganhou um concurso da Comunidade Europeia, ao distribuir gratuitamente em Portugal 1.222 toneladas de farinha de trigo, operação que lhe está a ser paga a partir de ontem de forma inédita, também em trigo.

O concurso, organizado pelo Instituto Regulador e Orientador dos Mercados Agrícolas (IROMA), visava a laboração de 1.222 toneladas de farinhas de trigo para alimentação humana, a ceder gratuitamente a organizações de beneficência, como ajuda comunitária a populações mais desfavorecidas afectadas pelas condições rigorosas do Inverno 1986/87.

A «Nacional» — Companhia Industrial de Transformação de Cereais (ex-Portugal e Colónias), ao ganhar o concurso, comprometeu-se a fazer a entrega da farinha, acondicionada em sacos de papel de 50 quilos e com a menção de se tratar de «Oferta CEE-Inverno 1987», até 31 de Março, nos Centros Regionais de Segurança Social de todos os distritos do continente, para além da Santa Casa da Misericórdia, em Lisboa, e do Serviço de Assistência da Ordem de Malta, em Lisboa e no Porto.

Dado que a empresa cumpriu o prazo de entrega, passou, a partir de ontem, a receber «mais de 3 mil toneladas em trigo pago pela Comunidade, vindo de França, sem outros encargos que não os de transporte e de seguro», numa forma inédita de pagamento, classificado por uma fonte da «Nacional» como «um negócio interessante, embora marginal».

O cereal foi levantado na zona de Bordéus e as condições do concurso especificavam que o quantitativo de trigo mole a levantar do local indicado, seria o considerado necessário para cobrir todos os encargos inerentes ao transporte do cereal até à moagem em Portugal, os encargos da moagem e a respectiva entrega nos locais referidos.

Dado que a «Nacional» comprovou à EPAC — Empresa Pública Abastecedora de Cereais — o trigo que distribuiu gratuitamente pelas instituições de beneficência, a sua margem de lucro residu no cereal que está a receber em pagamento, de França, num diferencial que vai das 1.222 toneladas até às «mais de 3 mil toneladas», não explicitadas pela empresa, devido a «sigilo comercial» — disse o informador.

Breves Internacionais

GENEVA (SUIÇA) — Quatrocentos e setenta judeus receberam em Março autorização para deixar a União Soviética, no que é a maior emissão de vistos concedida no espaço de um mês, revelou ontem a Comissão Intergovernamental para a Emigração. As chegadas ao Ocidente de judeus soviéticos no primeiro trimestre deste ano ascende a 714 casos, representando uma média mensal de 238 saídas contra as 79 verificadas em 1986. «O número de saídas de judeus ocorridas em Março é um sinal definitivo de que as autoridades soviéticas estão a enveredar por uma política mais liberal no que respeita à emigração de judeus», disse um funcionário da comissão.

MANSOURA (EGIPTO) — O Egipto recusa devolver dois aviões da Força Aérea líbia que desertores conduziram para o seu território, a menos que Tripoli liberte ou divulgue as razões que levaram à detenção de três cidadãos egípcios detidos na Líbia — disse ontem o presidente Hosni Mubarak. Mubarak, que falava à imprensa na cidade de Mansoura, no delta do Rio Nilo, disse que o Egipto daria as boas-vindas a quem solicitasse asilo político, referindo que tinha concedido asilo aos dois pilotos líbios.

MANILA — Um empresário japonês sequestrado há cerca de cinco meses foi libertado terça-feira à noite, informou ontem um porta-voz do Palácio Presidencial de Manila. Segundo Teodoro Benigno, o empresário japonês Nobuyuki Wakaoji, de 53 anos, foi libertado perto de uma igreja num subúrbio de Manila e foi internado para ser submetido a uma revisão médica. O mesmo informador acrescentou que em relação a este caso de sequestro, as autoridades filipinas perseguem 12 pessoas com antecedentes criminais. O sequestro de Wakaoji num clube de golfe dos arredores da capital filipina, na altura em que a presidente Corazon Aquino regressava de uma viagem ao Japão, afectou as relações entre os dois países.

BOGOTÁ — Pelo menos 182 pessoas morreram, 123 delas em combate entre a guerrilha e os militares, e 59 em assassinios políticos, durante o mês de Março na Colômbia. Na última emboscada verificada terça-feira morreram dois guerrilheiros e quatro militares. Em Janeiro e Fevereiro, o total de mortos foi de 142. Durante o mês de Março o Governo analisou o recrudescimento da violência e tentou adoptar medidas mais enérgicas nas várias reuniões com os comandos militares, policiais, ministros e dirigentes políticos.

BRUXELAS — O chefe do Governo luxemburguês, Jacques Santer, foi eleito terça-feira em Bruxelas presidente do Partido Popular Europeu (PPE). Jacques Santer foi eleito por 36 votos a favor, 2 contra e 2 abstenções. O Partido Popular Europeu agrupa 14 partidos de inspiração democrata-cristã e foi fundado em Julho de 1976. Jacques Santer, 49 anos, democrata-cristão, sempre apoiou os ideais da construção europeia. O actual ministro belga dos Negócios Estrangeiros, Leo Tindemans, foi o primeiro presidente do PPE desde a sua fundação até 1985 e foi substituído pelo holandês Piet Bukman.

TELAVIVE — O Presidente de Israel, Chaim Herzog, partiu ontem para a Suíça, iniciando uma viagem oficial de 10 dias que inclui a primeira visita à Alemanha Federal de um Chefe de Estado israelita. Durante uma cerimónia realizada terça-feira, Herzog demarcou-se das críticas formuladas por sobreviventes do holocausto e políticos de direita que discordam da visita à Alemanha Federal, alegando que esta se concretiza depois do extermínio de seis milhões de judeus pelos nazis durante a Segunda Guerra Mundial. Herzog, que passará seis dias na Suíça, segue posteriormente para a RFA, onde fica quatro dias.

Um caso maior do que parece

Falklands ou Malvinas?

A invasão das Falklands, ou «Pearl Harbour britânico» como lhe chamaram comentadores, surge, cinco anos depois, como causa de mudanças importantes nos países envolvidos — Argentina e Grã-Bretanha — e que ultrapassam o próprio confronto armado.

Sem o «factor Falklands» a Primeira-Ministra britânica, Margaret Thatcher, poderia não estar perto de alcançar o seu terceiro mandato como chefe do Executivo — um feito sem precedentes na política britânica.

A invasão-surpresa do arquipélago por forças argentinas em 2 de Abril de 1982, gerou uma recuperação política inesperada de Thatcher no terceiro ano do seu primeiro mandato, quando a sua popularidade decrescia e parecia à beira de perder as eleições seguintes.

Devido ao orgulho patriótico, despoletado pela vitória britânica no conflito, a chefe do Executivo obteve um triunfo seguro em 1983 e poderá repeti-lo, pela terceira vez consecutiva, se se realizarem eleições nos próximos meses.

Na Argentina, as consequências do confronto militar no pequeno e desconhecido arquipélago do Atlântico Sul não são apenas visíveis na mudança do nome da antiga «Plaza de los Ingleses» (no centro de Buenos Aires) para «Plaza de la Fuerza Aérea».

A queda da junta militar do general Leopoldo Galtieri, ou o julgamento dos militares por abusos dos direitos humanos — incluindo o assassinio e tortura de 9.000 presos dados como desaparecidos — poderiam não ter acontecido se a invasão das ilhas não tivesse sido um malogro.

O actual Presidente argentino, Raul Alfonsín, declarou recentemente que o «desastre da guerra» foi um dos principais motivos que permitiu a realização de eleições livres em 1983 e a subida ao poder de um governo civil.

«Se não fosse a derrota e a recessão económica as urnas estariam cheias de teias de aranha», frisou.

Políticos e analistas não têm dúvidas de que se a Argentina tivesse triunfado, o general Galtieri — um dos principais mentores da invasão — ou os seus sucessores estariam ainda no poder.

Alemanhas trocaram espões

A Alemanha Federal e a Alemanha Democrática realizaram ontem uma importante troca de espões, noticiou a agência noticiosa alemã-federal DPA, citando «fontes dignas de crédito».

O Governo alemão-federal não confirmou nem desmentiu a notícia da troca, que envolveu um antigo auxiliar de Defesa em Bona que forneceu informações sobre oleodutos da NATO.

A agência afirmou que Lothar Erwin Lutze foi enviado para a República Democrática Alemã, em troca por quatro agentes alemães-federais detidos em Berlim.

Lutze foi condenado em 1979 a 12 anos de prisão por ter fornecido à Alemanha Democrática segredos sobre oleodutos da NATO, que servem centenas de bases militares na Alemanha Federal.

O jornal de Hamburgo «Bild» disse anteriormente que dois dos agentes de Bona a ser expulsos trabalhavam para os serviços secretos internacionais da Alemanha Federal, enquanto os dois restantes pertenciam ao Gabinete de Contra-Espionagem do país.

O jornal não revela os nomes dos agentes ocidentais, e a DPA afirma que a troca ocorreu num posto fronteiriço entre as duas Alemanhas, no Estado alemão-federal de Hesse.

Mãe salvou a filha das garras dum urso

Uma mulher salvou a filha de dois anos dum ataque dum urso, a golpes de cinto, numa aldeia situada no Extremo Oriente.

A mulher deixara a filha por alguns minutos a brincar e, ao acorrer aos gritos, deparou com um enorme urso que já se preparava para cravar os dentes no casado da pequenita. Tirando o cinto, a mãe fustigou o animal que, assustado, largou a presa e acabou por fugir.

Galtieri e outros dois membros da Junta, o almirante Jorge Anaya e o general Basilio Lami Dozo, foram posteriormente condenados a penas entre oito e 14 anos de prisão, por um tribunal militar que os considerou culpados de má orientação no conflito, mas não de o terem provocado.

O tribunal que os julgou considerou que a ordem de invasão era uma «questão política», que ultrapassava a sua jurisdição.

«Las Malvinas» — o nome argentino para as Ilhas Falklands — situam-se a 644 quilómetros da costa daquele país, onde políticos e opinião pública clamam que a Grã-Bretanha lhes «roubou» a soberania do arquipélago em 1883, quando uma canhoeira britânica expulsou o governador argentino.

Actualmente, os seus 1.900 habitantes são de ascendência inglesa e vivem da criação de carneiros e da exportação de lanifícios, parecendo evidente que pretendem permanecer britânicos.

Poucos dos residentes falam espanhol e na sua maioria desconfiam de qualquer contacto com a Argentina, que até ao princípio da guerra era a fonte de muitos dos seus fornecimentos provenientes do exterior.

Nos últimos anos, a Grã-Bretanha e a Argentina têm vindo a discutir o futuro das ilhas, mas Londres mantém-se irredutível afirmando que não entregará as ilhas aos argentinos enquanto os seus habitantes não o desejarem.

Antes de 1982, as Ilhas Falklands eram praticamente desconhecidas no país administrante e, quando Buenos Aires enviou uma força de invasão de 3.000 homens para derrotar a pequena guarnição militar britânica, a reacção pública imediata foi: «o quê?, onde?».

Apesar do espanto e ignorância iniciais, os ingleses responderam como se estivessem a ser atacados no seu próprio país — facto surpreendente para o general Galtieri e restantes membros da junta militar que ordenaram a invasão.

Num período de 48 horas os porta-aviões Hermes e Invencible — preparados num tempo recorde com o auxílio dos opositores políticos internos de Thatcher, os sindicatos — deixaram a base naval de Portsmouth rumo ao Atlântico Sul.

As maiores empresas americanas e os seus números fabulosos

General Motors (GM), Exxon, Citicorp e IBM lideram, na lista das 500 maiores empresas norte-americanas, cada uma das quatro categorias em que se divide o «ranking» — volume de vendas, lucros líquidos, património e valor na Bolsa.

De acordo com a listagem publicada anualmente pela revista «Forbes», a General Motors, com um volume de vendas de 102.800 milhões de dólares, foi a empresa número 1 em 1986, seguida da Exxon (69.900), Ford (62.700), IBM (51.200) e da petrolífera Mobil com uma facturação de 44.900 milhões de dólares.

No que se refere a lucros líquidos, o

Nos dias seguintes, outros navios, incluindo paquetes luxuosos, partiram para a zona depois de transformados em transporte de tropas e navios-hospital, num total de 50 barcos.

A guerra só se tornou um facto consumado a 2 de Maio, depois de um submarino da força britânica ter torpedeado e afundado o cruzador argentino «General Beltrano».

Mais de 300 mortos e a destruição do Beltrano puseram fim a qualquer esperança de um acordo negociado através da mediação do então secretário norte-americano de Estado, Alexander Haig, e do Presidente peruano, Belaunde Terry.

Face à frágil resistência das tropas de ocupação e ao maior poderio naval da Grã-Bretanha, o conflito teve o seu epílogo com a entrada das tropas britânicas na capital, Port Stanley.

Os 74 dias do confronto causaram um número de vítimas estimado em 900, entre eles 238 britânicos.

Um ano depois, em Junho de 1983, a «dama de ferro» obtinha o seu segundo mandato à frente do Partido Conservador.

Cinco anos depois, as possibilidades de resolução do conflito continuam distantes e não se espera qualquer movimento diplomático nesse sentido, antes das eleições de Setembro para o congresso argentino.

«Embora fosse o governo militar que provocou a guerra, não há dúvida de que a causa da recuperação das Malvinas é apoiada pela vasta maioria dos argentinos», afirma o actual ministro argentino da Defesa, Horácio Jaunarena, exprimindo a posição do seu país.

Conversações entre os dois países foram tentadas em 1984, mas falharam logo que Londres rejeitou a exigência de incluir na agenda a questão da soberania das Falklands.

O principal adversário de Thatcher, o Partido Trabalhista, aceita a posição de Buenos Aires de que novas conversações deverão ter uma agenda aberta, enquanto os conservadores, no governo, se recusam pura e simplesmente a discutir a questão.

Com pequeno espaço de manobra, as relações entre os dois países não parecem melhorar, o que não augura boas perspectivas para o problema de se saber se as ilhas são de direito Falkland ou Malvinas.

«Bebé M»: juiz decidiu contra a mãe de aluguer

No processo pela posse da criança conhecida como «bebé M», um juiz de Kackensak, Nova Jersey, decidiu terça-feira pela validade do contrato assinado entre o casal Stern e a mãe de aluguer, Mary Beth Whitehead.

Mary Beth Whitehead estabeleceu com o casal Stern um contrato concordando em ser fecundada de forma artificial com o esperma de William Stern e entregar depois o bebé ao casal, que não podia ter filhos, recebendo para tal 10.000 dólares.

Depois de a bebé ter nascido, há um ano, Mary Beth, de 29 anos, negou-se a entregá-la.

Após um processo que durou dois meses e que terminou em 12 de Março, o juiz Harvey R. Sorkow, decidiu terça-feira que o contrato assinado entre as duas partes era válido e que Mary Beth devia entregar a bebé ao casal Stern.

O Tribunal determinou que a criança devia ser colocada sob a custódia de William Stern, o pai natural, e de sua mulher, Elizabeth, que foi feita mãe adoptiva da «bebé M», a quem o casal trata por «Melissa».

Mary Beth Whitehead viu-lhe recusada a custódia da criança, a quem chama «Sara», e foi proibida de a visitar.

Antes de se conhecer a decisão, ambas as partes deram a entender que recorreriam se a mesma não lhes fosse favorável.

O julgamento suscitou um debate a nível mundial. Opositores do sistema de mãe de aluguer afirmam que ele equivale à venda de crianças e explora as mulheres, enquanto os seus apoiantes defendem que se trata de uma forma de alguns casais conseguirem ser pais.

O Vaticano condenou o mês passado este sistema, alegando que ele «ofende a dignidade e o direito da criança».

William Bolan, director executivo da Conferência Católica de Nova Jersey, comentou que a decisão do Tribunal «sancionou a venda de bebés».

No entanto, para Noel Keane, o advogado que desenvolveu os contactos para que Mary Beth Whitehead, pudesse dar à luz a «bebé M», a decisão do Tribunal «é um marco. Dá grande esperança aos casais estereis de todo o país».

A decisão do Tribunal constitui um precedente para o sistema de mães de aluguer nos Estados Unidos, onde 25 Estados estão a estudar legislação para limitar a realização de contratos como o que permitiu o nascimento da «bebé M».

Mais de 500 contratos do género foram já estabelecidos nos Estados Unidos, na sua maioria sem incidentes.

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Regiões do norte e centro: céu muito nublado. Vento moderado por vezes forte do quadrante oeste. Períodos de chuva. Regiões do sul: céu pouco nublado aumentando de nebulosidade a partir da manhã com períodos de chuva para o fim do período. Vento moderado de noroeste rondando para oeste.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (13/11) — Viana do Castelo (15/14) — Vila Real (17/11) — Porto (15/12) — Penhas Douradas (6/5) — Coimbra (15/13) — Cabo Carvoeiro (15/13) — Castelo Branco (17/13) — Portalegre (16/12) — Lisboa (18/14) — Évora (17/15) — Beja (20/16) — Faro (22/16) — Sagres (17/16) — Ponta Delgada (18/17) — Funchal (20/18)

SOL — Nascimento às 7.18. Ocaso às 19.58.
LUA — Lua Nova. Tempo variável. Quarto Crescente às 7 horas e 48 minutos do dia 6. Tempo variável.

MARÉS—

(Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 6.26 e 18.40.

Baixa-Mar às 12.02.

(Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 6.05 e 18.19.
Baixa-Mar às 12.04.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica)

CINEMAS

AVEIRO — Aveirense (23848) — «Psico». Para Maiores de 16 anos. Às 21.30.

ESTÚDIO OITA (29249) — «A Mosca». Para Maiores de 16 anos. Às 15.30, 18 e 21.30.

Estúdio 2002 (21152) — «Implacáveis Destruidores». Para Maiores de 12 anos. Às 16 e 21.45.

ÁGUEDA — S. Pedro (62837) — «Academia de Génios». Para Maiores de 12 anos. Às 21.30.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini I (64467) — «O Rei dos Gazateiros». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30 e 21.30 — Caracas (62408) — Encerrado.

FARMÁCIAS

AVEIRO — Moura, Rua Manuel Firmino (22014).

ÁGUEDA — Vidal (62303).

ALBERGARIA-A-VELHA — Marius Ferreira (521160).

ANADIA — Oscar Alvim (52607).

AROUCA — Gomes de Pinho (94125).

CASTELO DE PAIVA — Central (65310).

EIXO — Simões (93114).

ESPINHO — Higiene (720320).

GAFANHA DA NAZARÉ — Branco (361576).

ILHAVO — Senos.

LUSO — Nova (93106).

MEALHADA — Brandão, Suc. (22038).

MURTOSA — Portugal.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Falcão (62018).

OLIVEIRA DO BAIRRO — Sanal (741303).

OVAR — Carmindo Lamy.

SANGALHOS — Bastos.

SÃO JOÃO DA MADEIRA — Lamar (22232).

VALE DE CAMBRA — Matos (42231).

VÁLEGA — Lopes Rodrigues, Suc. (53364).

VILA DA FEIRA — Araújo (32447)

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

HOJE

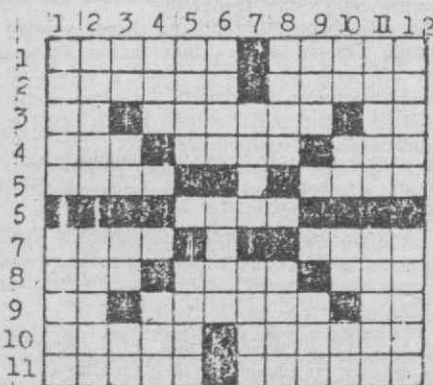
Aguada de Cima (Águeda), Macieira de Alcova (Águeda), Cacia (Aveiro), Loureiro (Oliveira de Azeméis), Murtosa, Oliveira de Azeméis, S. João da Madeira e Estarreja.

AMANHÃ

Avanca (Estarreja).

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 530



HORIZONTAIS — 1 — Bandos; timbre. 2 — Género de mamíferos insectívoros; cidade de Portugal. 3 — Cidade da Mesopotâmia; conversa fiada; arraial. 4 — Tonalidade; penhasco no mar; qualquer ave palmípede. 5 — Capela-mor; estima. 6 — Mais mau. 7 — Pau de jogar a choca; senhora. 8 — Ar; bolor;

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS ESTRANGEIRAS EM 01/04/87

(SEGUNDO INFORMAÇÃO DA UNIÃO DE BANCOS PORTUGUESES)

Notas estrangeiras	Compra	Venda(a)
África do Sul Rand	53900	59900
Alemanha Ocidental Marco	76865	77875
Áustria Xelim	10885	11805
Bélgica Franco	3850	3873
Brasil Cruzado	4900	6900
Canadá notas de 1 e 2 Dólar	106850	108850
Canadá notas maiores Dólar		
Dinamarca Coroa	20825	20865
Espanha Peseta	1906	1818
E.U.A. notas de 1 e 2 Dólar	139850	142850
E.U.A. notas maiores Dólar		
Finlândia Markka	31825	31885
França Franco	23900	23870
Holanda Florim	67990	68990
Irlanda Libra	205835	209835
Itália Lira	\$100	\$113
Japão Iéne	\$905	\$955
Noruega Coroa	20830	20880
Reino Unido Libra	223900	227900
Suécia Coroa	21885	22835
Suíça Franco	91875	93815
Venezuela Bolívar	5865	6865

(a) Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil.

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO

Bombeiros Velhos	22122
Bombeiros Novos e Socorros a Nautragos	22333-25122
Centro Hospitalar Aveiro-Sul	25006/7/8
Capitania do Porto	23657-29648
EDP	20320
Guarda Fiscal	21638
GNR	22555
GNR (Brigada de Transito)	23429
PSP	22022
Polícia Judiciária	20803
Serviços Municipalizados	22631-23055
DIÁRIO DE AVEIRO	24601
Turismo	23680

ÁGUEDA

Bombeiros Voluntários	62591
Hospital	62075
EDP	63557
GNR	62417
Serviços Municipalizados (Avanços)	62229
Delegação do - Diário de Aveiro	63880

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — (056)

Bombeiros Voluntários	62122
Hospital	62133/4/6
EDP	64151/2
Serviços Municipalizados	62762
GNR	52593

OVAR — (056)

Bombeiros Voluntários	52122
Hospital	52133/4/5/6
EDP	52047/8
GNR	52629
PSP	52999
Serviços Municipalizados	52905

S. JOÃO DA MADEIRA — (056)

Bombeiros Voluntários (Arrifana)	24122
Hospital	22133/4/6
EDP	27017/8/9
GNR	23311
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22427-23540

VILA DA FEIRA — (056)

Bombeiros	32122-32157
GNR	32451
PSP	32022

EXPOSIÇÕES

AVEIRO (Galeria A Grade) — Exposição de «criaturas» (pintura e escultura), de Figueiredo Sobral. De 2.ª-feira a sábado, das 10 às 19 horas.

TELEVISÃO

Hoje

RTP-1
10.00 — Abertura e Às Dez
12.15 — Telenovela — Cambalacho



13.00 — Jornal da Tarde
13.35 — Ciclo Preparatório TV
18.02 — Sumário
18.07 — Brinca Brincando
18.50 — Show Bis
19.30 — Telejornal
20.00 — Boletim Meteorológico
20.10 — Telenovela — Palavras Cruzadas
20.45 — Alf — Uma Coisa do Outro Mundo. Alf planeia uma festa surpresa para festejar o aniversário de casamento de Willie e Kate, mas os Tanners combinam passar o serão de uma maneira diferente. Alf fica pela primeira vez sozinho em casa.
21.15 — Telemundo
21.45 — Operação Cogumelo (último epis.º)
22.30 — 24 Horas
23.00 — Remate

RTP-2

14.15 — Abertura e Novo Amor
15.05 — Agora, Escolha!
16.30 — Notícias
16.35 — Trinta Minutos Com...
17.05 — Countdown
18.00 — Estádio: Inclui a partir das 19h30 basquetebol, final da Taça dos Clubes Campeões Europeus.
21.15 — Jornal das Nove
21.45 — A Quinta do Dois

Amanhã

RTP-1

10.00 — Abertura e Às Dez
12.15 — Telenovela — Cambalacho
13.00 — Jornal da Tarde
13.35 — Ciclo Preparatório TV
18.02 — Sumário
18.07 — Brinca Brincando
18.50 — Show Bis
19.30 — Telejornal
20.00 — Boletim Meteorológico
20.10 — Telenovela — Palavras Cruzadas
20.55 — Palácio dos Sonhos
21.50 — Tudo é Espectáculo — Willie Nelson — Um Concerto Especial
22.50 — Xavier em Sanchoão
23.20 — 24 Horas
23.50 — Remate

RTP-2

14.15 — Abertura e Novo Amor
15.05 — Agora, Escolha!
16.30 — Notícias
16.35 — Trinta Minutos Com...
17.05 — Countdown
18.00 — Estádio
19.00 — Nino Show
20.05 — 5.ª Dimensão
20.30 — Uma Família às Direitas — Em casa dos Stivics vai tudo pelos ares! Mike decide alterar os planos que com Glória tinha tomado em conjunto.
21.00 — Jornal das Nove
21.35 — Contraponto
22.35 — Meu Filho, Meu Filho
23.35 — Uma Boa Ideia

RÁDIO

R.C.C.	12.00 — Do Mar à Serra
— EMISSOR DAS BEIRAS	12.30 — Jornal da Tarde
	12.45 — Portugal de Lés-a-Lés
RÁDIO CLUBE	13.30 — Rock em Onda Média
	15.00 — Noticiário
	15.15 — Clube do Disco
	16.30 — Futurama
	18.00 — Arauto
	19.00 — Jornal da Noite
	19.30 — Expresso da Noite
	20.30 — O Mundo em Foco
	21.30 — Ponto Final

Efemérides

— o que tem acontecido a 2 de Abril

Principais acontecimentos registados no dia 2 de Abril:

- 1512 — O imperador sacro-romano Maximiliano I e a Suíça juntam-se à Liga Sagrada contra a França.
- 1536 — A cidade sueca de Malmo rende-se às forças do rei dinamarquês Cristiano III.
- 1546 — A vila açoriana de Ponta Delgada é elevada a cidade.
- 1580 — Estala a sétima guerra religiosa em França.
- 1801 — A Armada britânica, sob o comando do almirante Nelson, derrota os dinamarqueses ao largo de Copenhaga.
- 1840 — Nasce, em Paris, o romancista Emile Zola.
- 1872 — Morre Samuel Finley Breese Morse, inventor do aparelho telegráfico que tem o seu nome.
- 1887 — É inaugurada a linha férrea Lisboa-Sintra.
- 1903 — A Grã-Bretanha e a França recusam-se a suportar financeiramente a construção da linha férrea de Bagdad.
- 1910 — Morre, em Lisboa, o professor Alfredo da Costa, médico percursor da assistência materno-infantil em Portugal.
- 1917 — O Presidente dos EUA, Woodrow Wilson, reúne o congresso em sessão especial para declarar guerra à Alemanha.
- 1924 — Sarmento de Beires e Brito Pais partem de Vila Nova de Milfontes, tripulando um «Breguet XIV», no início da primeira ligação aérea Lisboa-Macau.
- 1942 — É inaugurado, em Lisboa, o Hospital Psiquiátrico de Júlio de Matos.
- 1947 — O Conselho de Segurança das Nações Unidas nomeia os EUA responsáveis pelas ilhas do Pacífico que estiveram sob o domínio japonês até ao termo da Segunda Guerra Mundial.
- 1964 — O lémeno acusa a Grã-Bretanha de atacar o seu território com aviões.
- 1968 — Morre, em Moscovo, o físico nuclear soviético Lev Landau, Prémio Nobel da Física em 1962.
- 1970 — Na Rodésia, tribunais de Bulawaio condenam à morte seis guerrilheiros nacionalistas.
- 1974 — Morre o Presidente francês Georges Pompidou.
- 1975 — O Presidente dos EUA, Gerald Ford, põe de parte a hipótese de qualquer bombardeamento norte-americano destinado a auxiliar as forças sul-vietnamitas.
- 1976 — É promulgada a nova Constituição política da República Portuguesa.
- 1979 — O Primeiro-Ministro israelita visita o Cairo.
- 1980 — O Partido Islâmico do Irão vence, na primeira volta, as eleições para o Parlamento iraniano.
- 1981 — Nova onda de violência no Líbano agravada pela instalação de 29 mísseis sírios em territórios libaneses.
- 1982 — A Argentina invade as Ilhas Falkland (Malvinas), no Atlântico Sul, neutralizando os 84 fuzileiros britânicos ali colocados pela Grã-Bretanha.
- 1985 — Um novo banco privado, o Chase Manhattan Bank, inicia a sua actividade em Lisboa.
- O Presidente eleito do Brasil, Tancredo Neves, 75 anos, é submetido a uma quarta intervenção cirúrgica em 18 dias.
- 1986 — Jaime Gama anuncia a decisão de se candidatar à sucessão de Mário Soares como líder do Partido Socialista.
- O Parlamento decide, por maioria, que o papel selado terá de ser abolido até final do ano.

Este é o nonagésimo segundo dia do ano. Faltam 273 dias para o termo de 1987.
Pensamento do dia: «Nunca confies numa pessoa que diga bem de toda a gente» — John Churton Collins (1848-1908) — crítico literário britânico.

Decisões polémicas da CP

Comboios do futuro não «cabem» na via estreita

Linha do Vouga é uma das condenadas

Os cerca de 750 quilómetros de linhas férreas de via estreita estão na sua maior parte «condenados» e o novo plano de investimentos da CP não prevê qualquer beneficiação na rede secundária. «Os comboios de hoje pensam na levitação magnética e não é mais possível manter-se linhas como os Vouguinhas» — disse o presidente do Conselho de Gerência da CP, Carvalho Carreira, ao anunciar as opções previstas naquele plano que excluem qualquer possibilidade de recuperação de linhas como as do Tâmega, Vouga, Sabor ou Tua.

A decisão de encerramento da maioria das linhas da rede secundária, anunciada pela CP já há cerca de três anos, toma agora maior urgência com uma recente directiva dos ministros dos Transportes da Comunidade, segundo a qual «os caminhos de ferro não devem beneficiar de apoio financeiro do Estado».

Até agora mantidas através do pagamento, feito pelo Estado à CP, de indemnizações compensatórias relativas aos custos sociais decorrentes da sua exploração, aquelas linhas estão «condenadas», não só pelo estado de degradação em que na generalidade se encontram, como pela tendência para a redução desses subsídios — acrescentou Carvalho Carreira.

Afirmando que «não há ainda calendarização prevista para o seu encerramento», o presidente do Conselho de Gerência da CP adiantou que a «a linha do Tâmega, no troço Amarante-Arco de Baulhe, será a segunda a ser fechada», depois de ter sido já encerrado o troço Guimarães-Fafe, em Novembro de 1986.

Outras se lhe seguirão, como a do Sabor — já praticamente encerrada em termos de transportes de passageiros — a do Corgo, e ainda os ramais de ligação a Viseu (nas linhas do Vouga e do Dao), de ligação a Évora, o troço Pocinho-Barca d'Alva (na linha do Douro) e o troço Torres das Vargens-Marvão.

«A linha do Tua será provavelmente a última a fechar» — acrescentou Carvalho Carreira, que alegou ser essa a que «ainda mantém algum tráfego de passageiros, embora reduzidíssimo, se compararmos o que é preciso investir para dar o mínimo de rendimento a essa circulação».

A hipótese da exploração daquelas linhas em termos turísticos, avançada nomeadamente pelo Presidente da República, quando, em Fevereiro, visitou Trás-os-Montes e percorreu no comboio histórico a linha do Tua, está, segundo Carvalho Carreira, fora de questão.

«Não há linhas turísticas e o País não tem turismo para isso» — disse Carvalho Carreira, referindo-se ao encargo que implica a manutenção daquelas linhas de via estreita.

«Os turistas não vêm da Alemanha para ver o Buçaco e Portugal deixou que o seu património se perdesse, ao contrário do que sucedeu por exemplo em Espanha, onde aquilo que o país tem para mostrar ao seu turista é uma coisa manifesta», acrescentou.

Carvalho Carreira admitiu no entanto que, a médio prazo, a empresa possa manter em exploração «alguns ramais específicos», nomeadamente em termos de transporte de mercadorias.

Os ramais de ligação a Évora (Évora-Mora, Évora-Reguengos, Évora-Estremoz) ou ainda os ramais Beja-Serpa-Moura são, para o presidente do Conselho de Gerência, os que se devem manter para mercadorias, «mas apenas porque já existem».

Entre aqueles que não devem encerrar, quer para passageiros, quer para mercadorias, Carvalho Carreira citou os ramais Porto-Póvoa, Porto-Guimarães e o triângulo Espinho-Semadão-Aveiro.

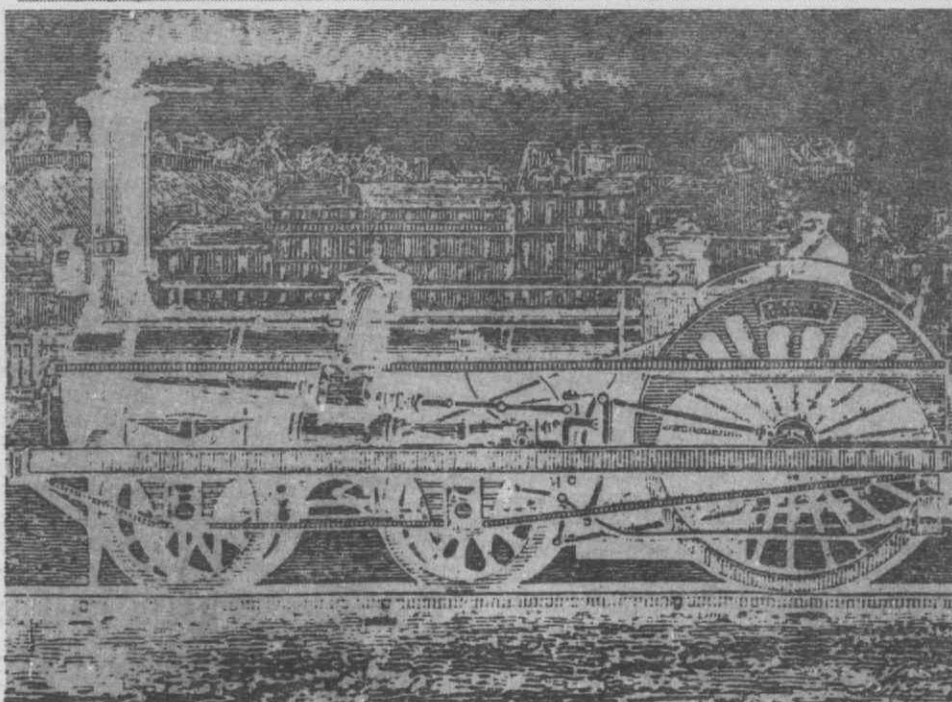
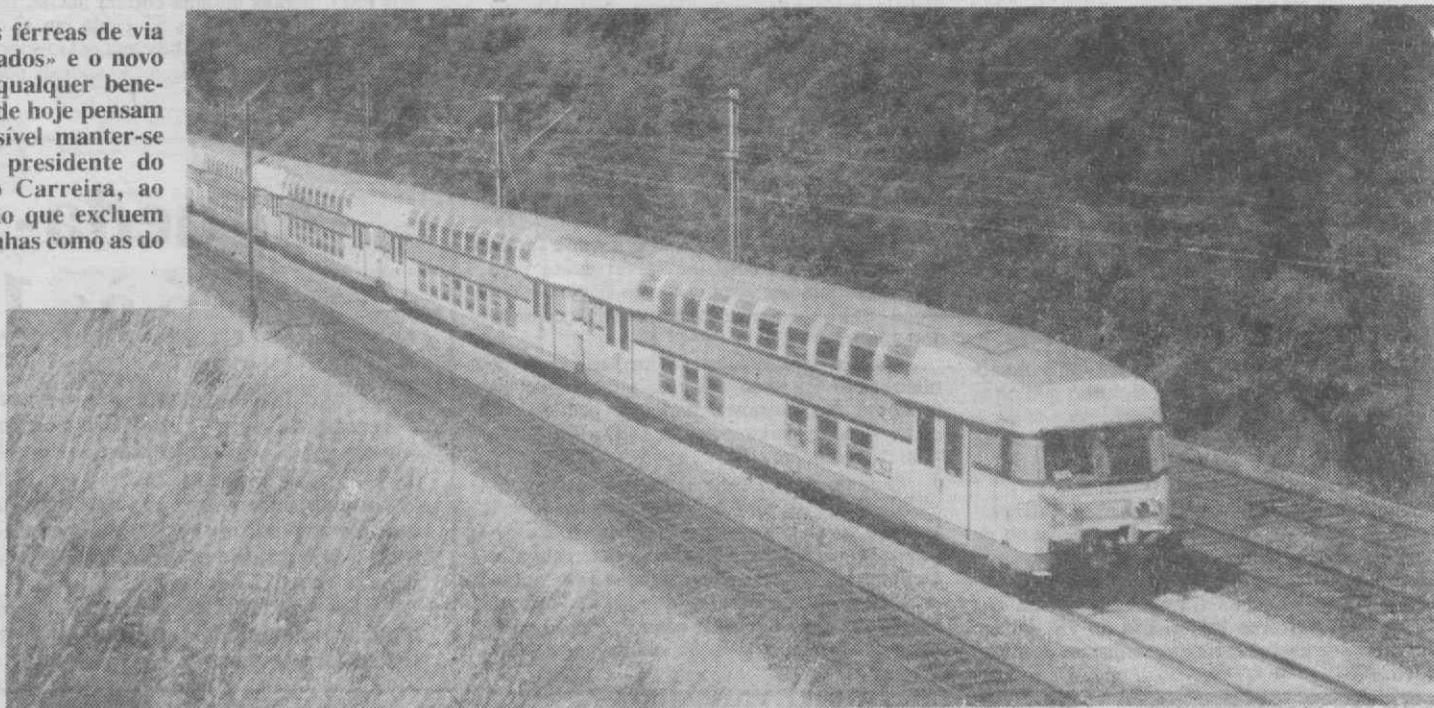
Quanto às restantes linhas de via estreita «elas só se mantiveram até agora em funcionamento porque não houve condições para o seu encerramento» — sublinhou Carvalho Carreira, admitindo que, em alguns casos pontuais as populações não têm ainda alternativas de transporte.

Mas, a questão «não tem qualquer dramatismo» e para o presidente do Conselho de Gerência da CP, a contestação de que aquela decisão da empresa tem sido alvo, por parte de populações, autarcas e deputados, deve-se sobretudo a «hábitos que se instalaram nas pessoas».

«Habitaram-se a ter o comboio e não querem perdê-lo».

«No entanto, também muitas viagens que antes se faziam de navio, hoje não existem, o eléctrico também desapareceu e não houve, por isso, manifestações» — sublinhou.

Mas «o próprio caminho de ferro é responsável pelos Vouguinhas».



O novo plano de investimentos da CP prevê acabar, a médio prazo, com as vias estreitas. Para Carvalho Carreira, presidente do Conselho de Gerência, «os comboios de hoje pensam na levitação magnética e não é mais possível manter-se linhas como os Vouguinhas».

«Foi a sua falta de dinamismo que fez com que se institucionalizassem os erros» — considerou o presidente do Conselho de Gerência da CP.

VÃO SER CRIADAS NOVAS LINHAS

Em contrapartida, acrescentou, «novas linhas vão ser criadas nos próximos cinco/seis anos, nomeadamente Pinhal Novo-Almada, por forma a dotar Lisboa de uma saída decente e ainda Évora-Elvas, que permitirá fazer a ligação Lisboa-Madrid, no sentido do sul».

O novo plano de investimentos da CP, que investe sobretudo na rede básica de caminhos de ferro, «antecipou os melhoramentos a efectuar na linha do norte e em detrimento da rede complementar, sem prejuízo da chamada conservação intensiva desta última».

Relativamente à primeira versão, apresentada ao Governo em Dezembro de 1986, o plano, que prevê a renovação de 650 quilómetros de via, retirou 200 quilómetros de benefícios a efectuar na rede complementar, em prol da rede básica, nomeadamente da linha do norte — segundo Carvalho Carreira.

Entre as inovações propostas no plano de investimentos a médio prazo, orçado em 170 milhões de contos, contam-se a instalação de um sistema de controlo automático de velocidade na linha do norte e de um sistema de controlo automático de sinalização na linha da Beira Alta. São investimentos relativos à segurança, que segundo Carvalho Carreira teriam impedido acidentes como o da Póvoa e o de Alcafache.

Quanto ao programa de renovação da via, orçado em 30 milhões de contos, aplica-se à nas

linhas do Minho, Douro, Beira Alta, Beira Baixa e Algarve, nos troços Faro-Vila Real e ramal de Lagos, não abrangendo a rede secundária, e nomeadamente os suburbanos, as vias estreitas, a linha do Sado e a do leste.

Uma verba semelhante seria necessária para renovar apenas as linhas de via estreita, que ocupam cerca de 740 quilómetros e que, para Carvalho Carreira não justificam em termos de tráfego, tal investimento.

UMA QUESTÃO POLÉMICA

A questão é polémica, no entanto, e a Comissão de Trabalhadores da CP «contesta o encerramento daquelas linhas enquanto não for estabelecido um plano nacional de transportes, que defina qual o papel que cabe aos caminhos de ferro e qual o que compete às rodovias» — disse Ilda Martinho, da CT da empresa.

«Esses dois meios são muitas vezes concorrentes em vez de se complementarem e encerrar as vias, sem um plano de transportes, é uma decisão prematura» — acrescentou.

«A Comissão de Trabalhadores não é contra o redimensionamento da rede, mas entende que ele tem que se basear em estudos económicos que calculem os custos das soluções alternativas».

«Há estradas que não estão dimensionadas de modo a permitir o transporte de mercadorias e há que analisar, por exemplo, o desgaste que implica a circulação dos camiões TIR» — sublinhou Ilda Martinho.

«O transporte dos mármore de Esremoz e Vila Viçosa por via rodoviária já deu origem a queda de pontões» — exemplificou.

Mas a contestação surge também por parte

das autarquias, e presidentes de Câmaras que em 1984 assinaram protocolos de encerramentos de vias com a CP e o então Ministério do Equipamento Social, prepararam-se para denunciar juridicamente esses acordos e manifestam-se pela suspensão da medida.

E o caso da Câmara de Reguengos de Monsarraz, que é abrangida por quatro quilómetros de um ramal de ligação a Évora e assinou com o ex-ministro Rosado Correia um protocolo relativo aos 40 quilómetros de extensão daquela via estreita, que em troca do encerramento previa a realização de obras concelhias.

«As condições alteraram-se» — disse o presidente da Câmara que, dia 31 de Março, decidiu denunciar aquele protocolo.

Com protocolos de encerramento assinados, estão também a linha do Tâmega e a linha do Sabor, enquanto o que foi estabelecido quanto à linha do Tua previa apenas a redução do tráfego, já realizada.

Nem todos os protocolos, que previam a realização de obras da responsabilidade do Ministério do Equipamento Social (construção de pontes sobre o Rio Sabor e o Angueira e de troços de estradas) foram cumpridos, alegam algumas das Câmaras, como a de Freixo de Espada a Cinta e a de Vimioso, abrangidas por parte das linhas que a CP pretende encerrar.

Mas a contestação vai mais longe e chegou já à Assembleia da República.

No Parlamento, além de se aguardar «para meados de Abril» o relatório da Comissão de Inquérito à CP, está também para ser agendada a discussão em plenário de um projecto de lei, apresentado pelo PCP, que prevê a suspensão do encerramento de linhas, ramais e estações e estabelece condições para o redimensionamento da rede.

O projecto de lei, levado a plenário por decisão da Comissão de Equipamento Social e Ambiente, prevê nomeadamente que a decisão de encerramento tenha que ser precedida do parecer favorável da maioria das autarquias abrangidas e da existência de um plano nacional de transportes.

Esse é aliás, um dos pontos defendidos pelo deputado socialista Rosado Correia que, em declarações sublinhou «não haver conuadição entre a atitude que tomou enquanto ministro e agora como deputado».

«Ao PS interessa reduzir as assimetrias entre o litoral e o interior, o que passa pela definição de um plano nacional de transportes».

Rosado Correia acrescentou que, enquanto em 1984 o desenvolvimento rodoviário foi a opção concreta, agora a própria CEE está disposta a financiamentos no sector ferroviário».

No entanto, o presidente do Conselho de Gerência da CP afirma por seu turno que «as pessoas não podem esperar que a Comunidade pague o comboio Porto-Bragança e ainda vá pagar também o Bragança-Tua» e há que optar.

Mas, em particular na região de Trás-os-Montes e Alto Douro, é a falta de alternativas rodoviárias que preocupa autarcas e deputados.

Para Daniel Bastos, deputado do PSD pelo círculo de Vila Real, encerrar a linha do Corgo «é um crime» uma vez que «as populações não dispõem de qualquer outra alternativa».

A crise à espera de Soares

Partidos da Oposição, por um lado, e Governo, por outro, fecham agora o «jogo», esperando pelo regresso do Presidente da República a quem vão mostrar as «cartas». Tendo a queda do Governo como dado adquirido, devido à já certa aprovação da moção de censura apresentada pelo PRD, que será votada amanhã, sexta-feira, os partidos espreitam soluções alternativas, reservando-se para apresentar, em primeiro lugar, ao Presidente da República.

O Primeiro-Ministro, Cavaco Silva, disse publicamente que só se pronunciará sobre a crise depois do regresso do Presidente da República da sua visita oficial ao Brasil, previsto para domingo, 5 de Abril.

No entanto, o órgão oficial do PSD, «Povo Livre», defende na sua edição desta semana exactamente o que Cavaco Silva defendeu em recente entrevista ao semanário «Expresso»: no caso de o Governo cair, devem ser realizadas eleições antecipadas.

Por outro lado, é certo que o PS aguarda também a chegada de Mário Soares, cuja decisão sobre os caminhos a seguir será escrupulosamente seguida pelos socialistas.

O PRD, autor da moção de censura, avisou já os restantes partidos da Oposição de que, uma vez aprovada a moção de censura, todos os que a votarem favoravelmente ficarão em igualdade de responsabilidades, cabendo a todos por igual a iniciativa para a resolução da crise.

Apostando em «jogar ao ataque», o PRD propôs já ao PS a formação de um Governo de coligação entre os dois partidos, mas, em declarações várias, os principais dirigentes renovadores não excluíram outras hipóteses, tais como um Governo minoritário do PS, ou um Governo de características semelhantes, formado pelo PRD.

O PS, a quem a iniciativa do PRD deixou, de facto, algo perturbado de início, tenta agora recuperar os «pontos perdidos», deixando os renovadores jogar as «primeiras vasas», na esperança de guardar os trunfos para o final.

Os dirigentes socialistas têm dito, embora não publicamente, que ao PS apenas interessam duas soluções: ou um Governo minoritário socialista, aberto eventualmente a personalidades independentes, ou eleições antecipadas.

Os socialistas hesitam entre estas duas hipóteses, uma vez que, se por um lado Vítor Constâncio precisa de ir para o Governo para ser mais conhecido pelo eleitorado e, no poder, os socialistas podem definir o «timing» para eleições, por outro uma eventual experiência governativa conturbada e com maus resultados seria um «desastre» para as aspirações eleitorais dos socialistas.

A hipótese de eleições antecipadas não é «boa nem má» para o PS, afirmam os dirigentes socialistas, uma vez que todas as sondagens apontam para uma subida, embora, para muitos, não seja a desejável.

Quanto ao PRD, a aposta é travar a queda eleitoral que parecia inevitável e até com tendência para se acentuar com o passar do tempo, daí a apresentação da moção de censura nesta altura.

Para os renovadores, a hipótese Governo minoritário PS, não sendo a ideal não é totalmente desfavorável, uma vez que mesmo como suporte parlamentar, o PRD estaria com «um pé» no poder.

Quando ao CDS, a Direcção, embora dividida entre o voto contra e a abstenção, é tentada, pelo menos em parte (minoritária) a viabilizar uma solução parlamentar alternativa ao Governo do PSD, parece certo que os democratas-cristãos, até por uma questão de sobrevivência política, vão votar contra a moção e não apoiarão qualquer solução alternativa ao Governo PSD.

Em declaração recente, a Direcção do CDS afirmou ser urgente «evitar a esquerdização do País» e apelou à formação de uma maioria que corresponda à maioria sociológica do povo português.

Excluída assim, como tudo indica, a hipótese de o CDS apoiar uma solução de Governo alternativo ao do PSD, outro problema delicado se coloca, sobretudo ao PS: um eventual programa de Governo saído de um acordo PS/PRD só será aprovado na Assembleia da República com os votos favoráveis do PCP, uma vez que o número de deputados do PS e do PRD é inferior à soma dos deputados do PSD e do CDS.

No PSD, depois de uma euforia inicial, os sociais-democratas parecem ter caído em si e vêem com preocupação uma hipótese de Governo minoritário do PS ou outra solução apoiada por socialistas e renovadores.

Se tal Governo fosse constituído, é mais do que certo que, de imediato, seriam apresentadas pelo novo Executivo propostas de lei sobre legislação laboral, reforma agrária e comunicação social, entre outras, numa palavra, as reformas estruturais que o Governo não conseguiu realizar, por falta de apoio parlamentar.

Como é lógico, os sociais-democratas teriam bastante dificuldade em inviabilizar tais reformas, pelas quais se bateram nesta e noutras sessões legislativas.

Os dados da crise estão lançados, mas falta ainda jogar muita carta. No PSD, por exemplo, há já quem defenda com ardor que Cavaco Silva deve aceitar formar novo Governo, mesmo depois de ser derrubado na Assembleia da República.

Aconteça o que acontecer, uma coisa é certa: tudo está na mão de Mário Soares.

Águeda-Beira Mar é às 15 horas

O jogo do próximo domingo, entre o Recreio de Águeda e o Beira Mar, a contar para o Campeonato Nacional da II Divisão (Zona Centro) e que tão grande interesse está a suscitar pelo que de importante se reveste o resultado para qualquer dos contendores, realiza-se às 15 horas.

Embora desde o passado domingo o horário normal dos encontros tivesse sido alterado para as 16 horas, o jogo

de Águeda foi antecipado de uma hora, a pedido dos aguedenses e com o acordo dos aveirenses, por razões que se prendem com a realização da procissão do Senhor dos Passos, naquela cidade.

Por isso não esqueça: se está interessado em assistir ao grande encontro do próximo domingo vá para o Estádio uma hora antes do que é habitual.

JUDO

Judoca aveirense qualificou-se para Encontro Nacional

No próximo dia 5 do corrente, o judoca aveirense Carlos Figueira participará no Encontro Nacional de Juvenis, daquela modalidade, que se realiza em Lisboa.

Carlos Figueira, da secção de Judo do Beira Mar, qualificou-se para o Encontro ao alcançar o primeiro lugar, no escalão de 43 kg, durante um torneio de judo, da zona centro, recentemente realizado em Leiria.

A secção de judo do Beira Mar vai promover um estágio, a nível nacional, de 20 a 26 do próximo mês de Julho, na praia da Barra, contando-se com a presença de destacados judocas nacionais e franceses.

Esta iniciativa conta com o apoio da Câmara Municipal de Ilhavo, Direcção Geral de Desportos e Assembleia da Barra, para além do Beira Mar.

Férias Desportivas-Verão/87

Termina, a 30 do corrente mês, o prazo de entrega de propostas para os programas "Férias Desportivas - Verão 87" e "Juventude e Ambiente", organizados pelo Governo Civil, Direcção Geral de Desportos e FAOJ.

As associações juvenis e entidades da região de Aveiro deverão elaborar as propostas de projectos para essas acções, com os seguintes elementos: indicação dos responsáveis; com-

participação dos jovens; orçamentos ajustados das realidades; indicação de datas concretas, locais e duração da acção; número de participantes e suas idades, e os objectivos das actividades previstas.

As propostas deverão ser enviadas para o Governo Civil, Direcção Geral de Desportos e delegação do FAOJ, em Aveiro, até ao próximo dia 30 do mês em curso.

FUTEBOL

Fase final do Distrital de Juniores começa já no próximo sábado

Com a participação das oito equipas apuradas na primeira fase - Cortegaça, Sanjoanense, S. Vicente de Pereira e U. Lamas, a integrarem a Zona Norte, e Tabueira, Gafanha, Arviscal e Oiã, na Zona Sul, começa já no próximo sábado Fase Final do Campeonato Distrital de Juniores.

Na primeira jornada, em jogos que se disputam pelas 16 horas, o calendá-

rio agrupou:

Zona Norte
Sanjoanense - Cortegaça
S. Vicente de Pereira - U. Lamas
Zona Sul
Tabueira - Gafanha
Arviscal - Oiã

Os vencedores de cada uma das Zonas decidirão, depois, entre si o título deste ano.

BASQUETEBOL

Illiabum é o maior «fornecedor» da selecção de iniciados de Aveiro

Segundo a convocatória do Departamento de Basquetebol da Associação de Desportos de Aveiro são quinze os atletas Iniciados masculinos chamados aos treinos da selecção de Aveiro daquela categoria.

Os treinos, que terão lugar nos próximos sábado e domingo, no Pavilhão da Ovarense, serão dirigidos pelos treinadores Prof. João Costeira e Emanuel Seco.

Destaque para o Illiabum, maior «fornecedor» desta selecção, para a qual estão convocados:

Vitor Silva e Renato Mendes (ambos do Sangalhos), Sérgio Silva (Anadia), Jorge Silva (Beira Mar), Henrique Silva (Esgueira), Nuno Branco, António Monteiro, Manuel Nunes e Ricardo Ventura (todos da Ovarense), e Nuno Cruz, Pedro Cura, Pedro ovo, Pedro Silva, Rui Ribeiro e José Miguel (todos do Illiabum).

Processo disciplinar do Gin. Arouca provoca atraso no Distrital de Juvenis

Também já na sua fase final, o Campeonato Distrital de Juvenis viu os jogos da primeira jornada desta fase adiados em virtude de decorrer na A.F.A. um processo disciplinar contra o Ginásio de Arouca.

Por isso ainda não será neste fim de semana que o Campeonato prosseguirá.

Para esta fase final encontram-se apurados:

Espinho, Gin. Arouca, Ovarense e S. Roque, que disputarão a Zona Norte, e Beira Mar, Ponte de Vagos, Águeda e Alba, que decidirão a Zona Sul.

Em próxima edição daremos conta do respectivo sorteio.

Sede do nosso Jornal visitada por jovens

Uma turma de jovens do Centro de Formação Profissional da Associação Comercial de Aveiro visitaram na tarde de ontem as instalações da nossa sede, integrados no seu plano de actividades.

Cerca de 18 alunos do curso de «Técnicos Administrativos» daquele Centro e dentro do seu plano de estudos fizeram uma visita ao nosso Jornal acompanhados do seu orientador, com vista a tomarem um contacto mais directo com o funcionamento de um jornal.

O Centro de Formação Profissional da Associação Comercial de Aveiro, tem neste momento os cursos de «Técnicos Administrativos», duas turmas do primeiro e do segundo ano, e o curso de «Técnicos de Vendas», também do primeiro e segundo anos e ainda um curso de «Formação em Cooperação», funcionando em algumas salas do antigo Magistério Primário.

Os alunos durante a manhã ocupam o tempo em trabalho nas diversas empresas e à tarde recebem a formação teórica.

A turma que visitou a nossa sede procedeu em seguida a uma visita à Feira de Março onde tomou contacto com a realidade que envolve toda a dinâmica de uma feira comercial e lúdica.

Central nuclear encerrada: os técnicos dormiam em vez de vigiarem

Uma central nuclear de Delta (Pennsylvania) foi terça-feira encerrada provisoriamente porque o pessoal técnico dormia em vez de controlar o funcionamento dos equipamentos.

O Instituto de Observação de Energia Atómica de Washington decidiu-se pelo encerramento, segundo o porta-voz, porque a atitude dos técnicos (várias vezes foram surpreendidos a dormir) não garantia a segurança da central.

PEQUENOS ANÚNCIOS

GRÁTIS

Propriedades

APARTAMENTOS EM AVEIRO T1, T2, T3 e T4 - Méditerranée - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 A - Tel. 29491 - Aveiro

APARTAMENTOS EM ESGUEIRA T2, T4 e T5 - Méditerranée - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 A - Tel. 29491 - Aveiro

APARTAMENTOS NA BARRA e Costa Nova T2 e T3 - Méditerranée - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 A - Tel. 29491 - Aveiro

APARTAMENTOS Bairro do Liceu - T1, T2, T3 e T4, com ou sem garagem - Méditerranée - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 A - Tel. 29491 - Aveiro

ALGARVE - Terrenos para construção, apartamentos e vivendas - Méditerranée - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 A - Tel. 29491 - Aveiro

T2, vende-se Urbanização de Azurva, Tel. 93482 - Aveiro

ESCRITÓRIOS, vendem-se / alugam-se Tel. 23951 - Aveiro

TERRENO, vende-se Teixugueira - Estarreja Tel. 94254

QUINTINHA, com boa moradia, vende-se Tel. 26568 - Aveiro

VIVENDAS desde 2.500 contos Tel. 21434 - Aveiro

QUINTAS vendem-se Tel. 25464 - Aveiro

QUINTA 27.000 metros, vende-se Tel. 23935 - Esqueira

Alugueres

T2, aluga-se, Esqueira Tel. 21374 - Aveiro

CAVE/SOTÃO, precisa-se Tel. 21704 - Aveiro

Ofertas

SENHORA, oferece-se para empregada doméstica Tel. 20673 - Aveiro

EMPREGADO, ramo publicidade (part-time) Tel. 361647 - Ilhavo

Pedidos

EMPREGADA DE PASTELARIA, com prática, precisa-se Resposta ao "Diário de Aveiro" ao n.º 53

Vendas

CANICHES PRETOS, vendem-se Centro Comercial OITA, loja 312 - Aveiro

FIOS DE TRICOTAR Jobila - R. Agostinho Pinheiro, 6 - Aveiro

TELAS BETUMINOSAS - JERCAR - Tel. 361255 - Galanha da Nazare

CARNES - Talho João Rocha - Rua José Estevão, 16 - Aveiro

MOLDURAS - Moldartis - R. dos Marnotos, 66 (a Pr. do Peixe) Aveiro

VIDROS ACRÍLICOS - Vidraria Almeida, Tel. 25474 Aveiro

ALIMENTOS PARA ANIMAIS - Aquaviva - Mercado Municipal, loja 12 - Aveiro

LENTE CONTACTO - Oculista Gonçalves - Tel. 321862 - Ilhavo

CANON - Calculadoras - Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro

PORTAS - AUTOMATISMOS - Armario, Lda - R. Dr. Barbosa Magalhães, 22 Aveiro

AEG TELEFUNKEN - Cidel - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 159-B - Tel. 25071 - Aveiro

TV - VIDEO - Al Capone, Ilhavo

FIOS TRICOTAR - Corila - Centro Comercial Oita, loja 312 - Aveiro

ARTIGOS DESPORTO - "O GOLLO" R. Candido dos Reis, 150 Aveiro

PENTAX - ME, super, nova Barata Tel. 21460/24631 - Aveiro

CAFÉS TOFA - Francisco J. G. da Silva - R. José Estevão, 19-10 - Tel. 27844 - Aveiro

AVELAS MIOLO Centro Dietético Girassol - Avenida Lourenço Peixinho, 179 - Loja E - Aveiro

VITRINE FRIGORÍFICA e frigorífico industrial, vende-se Tel. 751712 - Ladeira do Bairro

Compras

MAQUINA Fazer gelados - Cone, compra-se Tel. 369583 - Ilhavo

Diversos

JERONIMO - ESTOFADOR - Renova - Tel. 94225 - Póvoa do Valado

EURO-MERCADO - R. Padre António Diogo, 81 - Tel. 365285 - Galanha da Encarnação - 3830 Ilhavo

CAFÉ "O LAVRADOR" - Tel. 24432 - Areias de Vilar - Aveiro

"A NAU" - Churrasqueira - Rua S. Sebastião, 95 - Tel. 27759 - Aveiro

CONSTRUÇÃO CIVIL - acabamentos / pinturas Tel. 29487 - S. Bernardo

REPARAÇÕES Electrodomésticos Tel. 29637 - Sulposto

DAVID/Estofos - reparações Tel. 94803 Quintas - Costa do Valado

TALHO António Rocha Tel. 22024 Aveiro

ESTOFADOR RIA - Estofos / decorações - R. dos Colos - Póvoa do Valado

ARRAIOLOS - Restauro tapetes / tranças R. do Carril, 64-10 Aveiro

CHURRASQUEIRA A SALINA - visite-a Aveiro

ALTARTE - Decoradores - Tel. 21101 Aveiro

OURIVESARIA BRANCO - Tel. 25524 - S. Bernardo

LOJA DAS MEIAS - Tel. 22454 Aveiro

SALÃO ROMA - Cabeleireira Tel. 28589 Aveiro

TALHO Pedro Alberto, R. Conego Maio - S. Bernardo

DISCOTECA Estúdio 1 - C.C. Oita - Tel. 27942 Aveiro

SAPATARIA ANGEL R. Combatentes Grande Guerra, 21 Aveiro

CAFÉ MIMO - Tel. 24950 - S. Bernardo

STAND VELOMOTORES Motorizadas - Tel. 29359 - S. Bernardo

COOHABITA - Cooperativa Nacional de Habitação - R. Eng. Von Hall, 29-10 - Tel. 27360 Aveiro

REPARAÇÃO de automóveis - Tavares & Isidro - Aradas

EL RINCON - Refeições económicas - Tel. 24626 Aveiro

PATINAGEM - Ginásio Avenida - Aveiro

MERCADO DINÂMICO - Praça do Município, 14 - Tel. 61797 - Agueda

SAPATARIA BRASIL - Rua Vasco da Gama, 72 - Tel. 63757 - Agueda

RESTAURANTE ARCO VELHO - Rua Vasco da Gama, 75 - Agueda

CANAL 7 - Almoços/Jantares - Agueda

CENTRO COMERCIAL CACIENSE - Rua Luis de Camões, 58 - Cacia

ALBERTO'S CAFETARIA - Centro Comercial - Bairro do Liceu, Loja 11 - Aveiro

PROJECTOS DE ELECTRICIDADE - Telefone 24985 - Aveiro

MARIA MANUEL BARBOSA - Designer - IADE - pós-graduada Atelier - Rua Combatentes Grande Guerra, 32 - Tel. 24345 - 3800 Aveiro

ALTA - Decoradores - Tel. 21101 Aveiro

OURIVESARIA BRANCO - Tel. 25524 - S. Bernardo

MINI MIL, impecável, vende-se - Ver Auto-Lomba - Agueda

COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção, o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

- 1 — Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO, apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar. No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar. Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 15\$00 por cada palavra além das cinco.
- 2 — O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada. Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras juntará tantos selos de 15\$00 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações

Telefone ou «Rua das
contam apenas como uma palavra.



BELGRADO — Protótipo do carro jugoslavo «Yugo» que começa a ser construído em 1988.

O 1.º de Abril na Europa

Apanhada a beijar o líder soviético, Mikhail Gorbachov, num banco do Parque Gorky, em Moscovo, a Primeira-Ministra britânica, Margaret Thatcher, apenas conseguiu dizer a jornalistas britânicos: «Loof lirpa».

O «Daily Mirror» de ontem, 1 de Abril, explica que «loof lirpa» é uma velha expressão ucraniana que reflecte um êxtase feliz, de difícil tradução. Mas, se for lida de trás para diante, é a frase «April fool» que surge, o designativo em inglês do dia das mentiras.

Em França, o ministro da Justiça, Albin Chalandon, estaria a planear, segundo «Le Parisien Libéré», reconstruir a prisão do Bastilha como cadeia de empreendimento privado, a inaugurar em 1989, data do 200.º aniversário da Tomada da Bastilha, que desencadeou a Revolução Francesa.

Por seu lado, o diário comunista francês «L'Humanité» anuncia que o ministro do Interior, Charles Pasqua, que recentemente proibiu algumas revistas consideradas «imorais», tencionava prosseguir a sua campanha contra a pornografia proibindo o «topless» nas praias francesas.

Novamente na Grã-Bretanha, a revista «The Economist» apela para que a hora seja decimalizada, afirmando que os antigos babilónios que dividiram a hora em 60 minutos mantiveram as coisas à sua maneira há demasiado tempo.

«Dêem dez horas ao dia, 100 minutos à hora,

100 segundos ao minuto. Os vossos filhos agradecer-vos-ão», afirma a publicação.

O jornal britânico «The Independent» noticia que um camponês grego, ao escavar a terra da até aqui desconhecida Ilha de Melos, descobriu os braços desaparecidos da estátua da Vénus de Milo.

O «Guardian», rival do «Independent», anunciou a descoberta da mais antiga fotografia do mundo, que teria sido obtida pelo cientista japonês Yorimoto Hishida em 1782, meio século antes do início das experiências fotográficas na Europa.

Em Paris, o diário «Le Parisien Libéré» tentou convencer os seus leitores de que o Presidente François Mitterrand e o Primeiro-Ministro Jacques Chirac tinham decidido adiar por um ano as eleições presidenciais de 1988, por serem demasiado onerosas, e como se não bastasse, assegura que a Citroën decidiu produzir uma versão turbo do popular «2 Cavalos».

Ainda em França, a emissora France-Inter «entrevistou» o presidente do município de Nice, Jacques Medecin, que «anunciou» que a cidade da Riviera tencionava adquirir um avião supersónico Concorde e estacioná-lo numa praça da cidade para recepções municipais, rebocando-o para o aeroporto quando fosse necessário transportar convidados importantes.

Receitas

PUDIM DE ARROZ COM ATUM

Coze-se uma porção de arroz e tempera-se com sal e um pouco de manteiga.

Com 3 ou 4 ovos fazem-se ovos mexidos. Abrem-se duas latas de atum e misturam-se com um pouco de molho de tomate.

Unta-se uma forma com margarina, põe-se uma porção de arroz e por cima metade

do atum. A seguir, outra camada de arroz, metade dos ovos mexidos e o resto do atum. Por cima mais uma porção de arroz, o resto dos ovos mexidos e, finalmente, a última camada de arroz.

Leva-se ao forno bem quente e serve-se regado com molho de tomate.

Bombas explodem em igrejas argentinas

Dois bombas explodiram ao princípio do dia de ontem em igrejas de Buenos Aires, menos de uma semana antes da prevista chegada do Papa João Paulo II à Argentina, anunciou a polícia.

As autoridades acrescentaram q. e as bombas causaram alguns danos, mas não houve vítimas.

Testemunhas referiram que uma bomba, que explodiu cerca das 2.00 horas numa igreja católica no Bairro de Villa Devoto, arrombou a porta principal e estilhaçou várias janelas do edifício.

Um outro engenho deflagrou, quase simultaneamente, na igreja paroquial de San José del

Talar, também em Villa Devoto, danificando a porta principal.

O Papa chega segunda-feira à Argentina, na terceira e última etapa de uma digressão à América do Sul, que inclui também o Uruguai e Chile.

Nenhum grupo reivindicara ainda os atentados de ontem.

Os ataques seguem-se a um atentado, há 10 dias, contra uma catedral da cidade de Mendoza, cerca de 1.000 quilómetros a Oeste de Buenos Aires e uma das escalas da visita do Pontífice à Argentina.

Última página

Num stand colectivo Portugal presente na Feira de Subcontratação

Hannovermess/87

Do nosso enviado especial
Carlos Rodrigues

Abriu ontem as suas portas a Feira de Hannover/87, considerada a «Feira das Feiras», sendo, sem dúvida, um dos maiores certames industriais a nível mundial. A edição deste ano conta com a participação de 5715 expositores, 3918 da Alemanha Federal e 1797 provenientes de 46 países do mundo, cifrando-se a área de exposição em cerca de 700 mil metros quadrados.

A Feira de Hannover, no corrente ano, reveste-se de especial importância para o nosso País. De facto, Portugal está representado em força nesta «Feira das Feiras», através de um «stand» colectivo, no qual 16 empresas viradas para o sector da subcontratação expõem os seus produtos. Esta presença (a primeira na Feira de Subcontratação da Hannover Messe), constitui o resultado de um projecto organizado pela Associação Industrial de Águeda, com o apoio logístico da CGI Wolfram, empresa de consultoria sediada em Lisboa, projecto esse que veio na sequência de inúmeras acções promovidas pelo referido organismo associativo, no sentido do incremento das actividades de subcontratação na região aguedense, para as quais, as empresas nela sediadas, pelas suas características, estão especialmente vocacionadas. Dessas acções, lembramos, como exemplo, as visitas a certames especializados (MIDEST/85 e Hannovermess/86), e a realização do 1.º Salão Nacional de Subcontratação, a «Subcontrata/86».

Este projecto, desencadeado pela AIA, viria a alargar-se a todo o País, facto bem patente nos endereços das 16 empresas presente no «stand» H32 da Feira de Subcontratação da Hannovermess/87, sendo de salientar a participação de 4 unidades industriais de Águeda, a Cormol, a Fundiven, a Marlanvil e a Tupai, e, ainda, de uma de Albergaria-a-Velha, a Durite. As restantes empresas, cujas sedes estão localizadas em vários pontos de um espaço compreendido entre Braga e Setúbal, são as seguintes: Casa Hipólito (Torres Vedras), Emoço (Matosinhos), Eurofer (Maia), Facort (Rio Tinto), Gomol (Marinha Grande), Ibis (Setúbal), Mague (Alverca), Pachancho (Braga), Topo (Marinha Grande) e, ainda, a Sepsa, do Grupo Mague.

UM «STAND» BEM CONSEGUIDO

O esforçado trabalho dos técnicos da CGI Wolfram, durante a montagem do «stand» colectivo português, valeu, sem dúvida, a pena, pois,

aquele espaço de cerca de 120 metros quadrados onde estão expostos os produtos das atrás citadas empresas, é funcional e, para além disso, a sua configuração é deveras agradável. Concluindo, um «stand» bem conseguido.

A abordagem dos visitantes é realizada utilizando três conceitos básicos, a qualidade dos produtos, a competitividade dos preços e, ainda, a proximidade do País. Elementos da CGI Wolfram e da AIA, quando solicitados, fornecem todas as informações, sendo ainda de salientar, a existência de um folheto, no qual são especificadas todas as características das empresas expositoras, desde o material produzido até ao

número de trabalhadores; assim como são indicados alguns endereços de interesse para possíveis clientes.

Deste modo, Portugal encontra-se dignamente representado naquela que é a maior feira industrial do mundo e, apesar da abertura do certame ter sido apenas ontem, tudo indica que a participação portuguesa se saldará num êxito assinalável.

Em próxima edição do nosso Jornal, a Feira de Hannover continuará a ser tema das nossas suas linhas, com especial incidência, naturalmente, para o pavilhão 4, onde está implantada a mostra da subcontratação portuguesa.



MUNIQUE — Apresentação de chapéus em forma de turbante durante passagem de modelos na Feira Internacional da Moda.

Telefoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiro»

Beethoven morreu há 160 anos (1770-1827)

No dia 26 de Março de 1827 morria, em Viena, Ludwig Van Beethoven. Nascido na Alemanha, passou a maior parte da sua vida em Viena onde criou fama rapidamente, primeiro como pianista, depois como famoso compositor das mais belas sinfonias jamais escritas. Respeitado pelos seus contemporâneos era como todos os génios e artistas também criticado pela sua excentricidade e forma violenta de apresentar alguns trechos musicais. Criou a sua própria individualidade, o seu próprio estilo musical. Infeliz nos seus conturbados amores, ficou surdo em 1801 altura em que se tornou um génio infeliz e solitário. A grandeza de espírito, porém, nunca a perdeu.

Beethoven ficou conhecido ainda como o génio revolucionário. Nada poderá destruir a estrutura musical da sua obra. Essa obra é quase uma batalha constante contra o poderoso inimigo — a surdez. Fanático admirador e defensor da Revolução Francesa e dos seus ideais de liberdade, igualdade e fraternidade, dedica a Napoleão a sua inesquecível Sinfonia EROICA, terminada em 1803. Os princípios por que ele próprio se guiava e segundo as suas próprias palavras eram «ajudar em tudo o que puder, amar acima de tudo a liberdade, nunca negar a verdade nem mesmo perante o trono». A parte mais significativa da sua obra foi escrita no seu período de surdez. Assim escreve a 5.ª Sinfonia, cujas notas iniciais foram o sinal de vitória transmitido pela «BBC» durante a II Guerra Mundial, os três Quartetos RASOUMOVSKY e o concerto para piano IMPERADOR. A sua obra GRANDE FUGA, escrita como último anda-

mento do Quarteto em Si Bemol foi durante largos anos considerada impossível de tocar. HAMMERKLAVIER termina com uma fuga que continua ainda hoje a ser das peças mais difíceis de tocar. Embora enquanto jovem Beethoven fosse um «bon-vivant», à medida que a sua surdez avançava, tornou-se duro e irascível, de mau génio e um homem só. Em 1823 Weber dizia «O quarto estava numa grande desordem: música, dinheiro, roupas espalhadas pelo chão, amontoadas numa cama suja, o piano aberto estava cheio de pó e chávenas partidas em cima da mesa». A mais apreciada de todas as suas músicas é a SINFONIA PASTORAL que reflecte o amor de Beethoven pela Natureza, por onde passeava frequentemente. Todas as suas obras, no entanto, reflectem o seu amor pela beleza e a bondade que existe apenas na Natureza. Alimentava além disso o forte sentimento da fraternidade universal, expressa na sua obra ODE À ALEGRIA, na 9.ª Sinfonia. TODOS OS HOMENS SERÃO IRMÃOS é a mensagem da obra que Beethoven legou as gerações futuras. Beethoven considerava-se desiludido por muitos o julgarem obstinado e misantropo e desiludido afirma «Assim como as folhas no Outono caem e se esvaem, assim a minha esperança vai secando».

Quando morre em 1827 é um homem só e incompreendido, mas a sua obra é já hoje universal e fraterna.

Enquanto a fraternidade não for universal, os génios serão incompreendidos e morrerão sós. Não basta amá-los depois de mortos!

Luisa Lopes

Drama na América Latina Cinquenta milhões de crianças em pobreza crítica

Cinquenta milhões de crianças da América Latina e Caribe vivem em condições de «pobreza crítica», informou terça-feira o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF).

Os encargos da dívida externa absorvem mais de um terço das poupanças nacionais desses países, e em consequência disso, segundo a UNICEF, a América Latina tem poucas perspectivas de crescimento nos próximos anos, e continuará como região onde a distribuição de riqueza é menos equitativa.

As consequências da crise económica «aumentam a taxa de mortalidade infantil» em várias nações «e agravam os problemas da nutrição» em metade dos países da região.

A pobreza aumentou particularmente nas zonas urbanas marginais, indica a informação da UNICEF, acrescentando que se agudizou o problema das crianças abandonadas e os das mães jovens que procuram subsistir nas ruas.

A UNICEF planeia intensificar «a defesa dos direitos da infância perante os Governos e as instituições financeiras internacionais» para salvaguardar os direitos dos grupos mais vulneráveis.

PELO MUNDO

CINCO MORTOS NUM CHOQUE DE COMBOIOS NA GRÉCIA

Cinco pessoas morreram e oito ficaram feridas, quando um comboio de passageiros e uma composição de mercadorias chocaram, ontem, no norte da Grécia, anunciou a polícia, depois de não ter conseguido parar num cruzamento ferroviário situado perto do Rio Nestos, junto à fronteira greco-turca. O comboio de mercadorias descarrilou e incendiou-se. Dois dos feridos encontram-se em estado grave, mas os outros só sofreram ferimentos ligeiros no acidente, disse a polícia.

ANTIGO DESCAPOTÁVEL DE MICK JAGGER LEILOADO POR 1.500 CONTOS

Um Ford Galaxie descapotável de 1964 que pertenceu em tempos ao cantor Mick Jagger foi comprado ontem, por 6.800 libras (cerca de 1.500 contos) num leilão de automóveis antigos. O automóvel, com cerca de 70.000 quilómetros, foi adquirido por um museu de automóveis de Leeds, no norte de Inglaterra.

POPULAÇÃO SOVIÉTICA AUMENTOU PARA 281,7 MILHÕES

A população soviética aumentou em 1986 cerca de 1,7 milhões de pessoas em relação ao ano anterior, atingindo actualmente 281,7 milhões de habitantes, anunciou terça-feira a agência soviética TASS. O maior crescimento da taxa de natalidade verificou-se, como em anos anteriores, nas Repúblicas asiáticas, adianta a mesma fonte. Nas Repúblicas da Bielorrússia, Geórgia e Moldávia, a população não aumentou. No princípio do ano, viviam em zonas rurais soviéticas 95,7 milhões de pessoas e nas cidades 186 milhões. A população rural tem diminuído lentamente desde os anos 70, acrescenta o comunicado da TASS.

RENAULT REDUZ PERDAS

Os resultados económicos da empresa Renault, relativos a 1986, traduziram-se numa redução dos prejuízos (menos 49,3 por cento), e os seus responsáveis perspectivam alcançar o equilíbrio económico em 1987, foi ontem anunciado. Os números do exercício Renault indicam um prejuízo de 5,5 mil milhões de francos e foram revelados pelo presidente do grupo, Raymond Levy, sucessor de Georges Besse, assassinado em Novembro de 1986 pelo grupo Acção Directa. A companhia Renault registou um défice de 12,5 mil milhões de francos em 1984 e de 10,9 mil milhões de francos no ano seguinte, antes de ter adoptado uma política de saneamento. Em 1986, o grupo Renault detinha 31 por cento do mercado automóvel francês, 2,3 por cento mais do que em 1985.

TIROTEIO NUM TRIBUNAL BELGA

Duas pessoas morreram e uma ficou ferida num tiroteio num tribunal de Liège, informou ontem um porta-voz do Ministério belga da Justiça. O tiroteio irrompeu depois de três réus terem pedido para ir à casa de banho e um deles ter agarrado um polícia, segundo um jornalista da agência «Belga» presente no tribunal. Um dos réus e um funcionário do tribunal morreram, disse o porta-voz do Ministério, acrescentando que as circunstâncias do tiroteio são ainda confusas.

BOMBA NUM FESTIVAL NA BIRMÂNIA: 20 MORTOS

Uma bomba colocada por um separatista birmânês num pagode em Lamaing, 265 quilómetros a sudeste de Rangoon, causou 20 mortos e mais de 115 feridos — anunciou ontem a imprensa local. Um jovem que pertence ao grupo étnico minoritário dos Mons, na Birmânia, confessou o ataque bombista, perpetrado em 12 de Março durante um festival — acrescentou o matutino oficial «Jornal do Povo». O diário identificou o activista como Kun Balaing e indicou que ele se encontra sob detenção no hospital de Lamaing, para ser tratado aos ferimentos que sofreu durante o atentado. O jornal salientou que o homem estava vestido de monge quando ocorreu a explosão. O grupo étnico Mons luta por um estado autónomo na Birmânia, desde a independência do país em 1948. Os guerrilheiros têm a sua sede em três pagodes situados ao longo da fronteira com a Tailândia e são aliados de outro grupo étnico minoritário, os Karens.